ANNO XLII. NUMERO 172 — SEXTA FEIRA 27 DE JULHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez .... 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez .... 19$000
Porte ao correio por um anno .... 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

5 Quarto ming. as 11 h., 44 m. e 22 s. da m.
12 Lua nova as 3 h., 15 m. e 53 s. da m.
19 Quarto cresc. a 1 h., 24 m. e 41 s. da t.
27 Lua cheia a 1 h., 53 m. e 41 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

23. Segunda. S. Apollinario b. m.; S. Liborio b.
24. Terça. S. Christina v.; S. Francisco Solano f.
25. Quarta. S. Thiago ap.; S. Christovão m.
26. Quinta. Ss. Symphronio e Olympio mm.
27. Sexta. Ss. Natalia, Liliosa e Anthuza mm.
28. Sabbado. Ss. Nazario e Celso mm.
29. Domingo. Santa Anna mãe da mãe de Deus.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 13 de julho de 1866.

Officio ao Exm. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.—Remettendo inclusa a carta imperial pela qual foi V. Exc. nomeado para o cargo de presidente da provincia do Piauhy, tenho a declarar-lhe que, segundo constou-me de aviso de 6 do corrente, o Exm. Sr. ministro do imperio, expedio ordem para ser posta a disposição de V. Exc., na thesouraria de fazenda d'esta provincia a ajuda de custa de 3:000$000 que lhe compete.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. com urgencia, ajustar contas, até o fim do mez corrente, e passar guia de soccorrimento ao tenente do 9.º batalhão de infanteria Herculano Geraldo de Souza Magalhães, e ao alferes do extincto corpo de guarnição, hoje pertencente ao 8.º batalhão de infanteria Francisco do Rego Barros, que na forma das ordens imperiaes, tem de seguir para a côrte no vapor *Guará*.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de hontem sob n. 416, em que V. S. participou haver Antonio Francisco Martins de Miranda, arrematado os 146 saccos de farinha de mandioca, que haviam sido comprados para fornecimento da guarnição e sentenciados do presidio de Fernando, e d'alli voltaram em mão estado.—Em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação pelo preço de 1$720 cada sacco, segundo consta do citado officio.

Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que de conformidade com o que sollicitou o director do arsenal de guerra, em officio n. 672 de 10 do corrente, e não havendo inconveniente, seja paga ao pharmaceutico A. Caors a quantia de 106$704 rs., em que importaram os medicamentos por elle fornecidos para a enfermaria dos menores d'aquelle arsenal, durante o semestre de janeiro a julho deste anno, como se vê das receitas e contas junta em duplicata.

Dito ao mesmo.— Tomando em consideração o que expoz no incluso requerimento o bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho, recommendo a V. S. que mande pagar ao suplicante os seus vencimentos correspondentes aos dias 1.º a 9 de maio d'este anno, em que por motivo de molestia deixou de exercer as funcções de seu emprego de juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, considerando assim abonadas essas faltas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que, em vista das duas inclusas contas, e não havendo inconveniente mande pagar a companhia de Beberibe a quantia de 36$200, proveniente do fornecimento d'agua para a secretaria do governo e repartição das obras publicas, a contar de janeiro a junho d'este anno.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. suas ordens para que seja postada em frente da igreja de Nossa Senhora do Carmo d'esta cidade, uma guarda de honra de um dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior, afim de assistir a todos os actos da festa da mesma Senhora, que alli se tem de celebrar no dia 16 do corrente.

Dito a camara municipal do Rio Formoso.—Tendo-me declarado o Exm. ministro do imperio, em aviso de 31 de maio ultimo, que o governo imperial attendendo a que se acha sufficientemente provado ter sido presidida a junta de qualificação da freguezia de Una, desse municipio, pelo 4.º juiz de paz do quadrienio findo, no impedimento do 1.º, 2.º e 3.º juiz de paz, approvara a deliberação que tomei de expedir a camara municipal do Rio Formoso o officio de 10 do referido mez, declarando validos os trabalhos da dita qualificação visto ter o mencionado cidadão presidido a esse acto no caracter de 4.º juiz de paz d'aquelle quadrienio, e não no de 1.º d'entre os que foram eleitos na eleição ultimamente annullada pelo mesmo governo; assim o communico a mesma camara para seu conhecimento e direcção.

Dito a camara municipal do Bonito.— Declaro a camara municipal do Bonito, que em tempo competente, será tomado em consideração o que expõe a mesma camara em seu officio de 20 de junho proximo findo, acerca da construcção do ramal de trilhos de ferro denominado tramway, que tem de terminar nessa villa ou na de Bizerros.

Dito a mesma.—Tenho presente o officio de 30 do corrente, em que a camara municipal do Bonito participou-me ter feito a apuração geral dos votos para vereadores da camara municipal da villa de Bizerros, e novamente creada, e nomeado para dar posse a estes no dia 16 do corrente, e veador Manoel Thomaz Villanova.

Em resposta tenho a dizer a mesma camara do Bonito, que no juramento e posse dos vereadores e installação da villa, deve observar-se o disposto no decreto de 13 de novembro de 1832, por não se dar excessiva distancia entre essa e aquella villa, e quando se desse, seria o veador mais votado da nova villa; depois de juramentado e não um dos vereadores dessa, o competente para defferir juramento aos novos vereadores, como se vê do aviso de 22 de julho de 1833.

Dito ao delegado de policia do termo de Santo Antão.—Respondendo ao officio de 19 de junho ultimo, em que Vmc. accusa a recepção da circular desta presidencia, de 19 de abril do corrente anno, a 14 daquelle mez, razão porque ainda não remetteu os mappas, que lhe cumpre ministrar em face do decreto n. 3532, de 30 de dezembro de 1865, tenho a recommendar-lhe, que remetta os referidos mappas com a maior brevidade, que lhe fôr possivel.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta apresentada pelo commandante da secção de reserva n. 3 da guarda nacional do municipio de Nazareth, sobre que informou o respectivo commandante superior em officio de 25 de junho ultimo, resolve nomear para a mesma secção os officiaes abaixo declarados.

1.ª companhia

Tenente o alferes da mesma, João Hypolito Pereira de Moraes.
Alferes, Manoel Firmino Rodrigues da Silva.

2.ª companhia

Alferes, Jeronymo Cavalcante de Albuquerque Mello.

Dita.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do director geral dos Indios, datada de 11 do andante, resolve nomear, de conformidade com o art. 20 do decreto n. 426, de 24 de julho de 1845, o capitão Daniel Barbosa de Souza Ferraz para o lugar, que se acha vago, de director parcial dos Indios da aldeia do Brejo dos Padres na comarca de Tacaratú.

Dita.—O vice-presidente da provincia, em vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 871, do 10 do andante, resolve não só exonerar dos cargos o subdelegado da villa de Garanhuns, José de Barros Silva Junior, por ter concorrido com seus conselhos para o grave attentado, que se deu no districto da Palmeira dos Indios, em o anno passado; o 1º supplente do mesmo subdelegado Manoel de Pontes Jardim, por se ter mudado do districto, e o 5º João Corrêa dos Santos Rocha, por ter reunido gente armada para a tomada de presos, o que não conseguio por haverem as autoridades providenciado convenientemente; mas tambem nomear para os cargos policiaes daquelle districto os cidadãos seguintes:

Subdelegado.

João Baptista Chaves Peixoto.

Supplentes.

1.º o 4º Manoel Corrêa Santiago Villela.
4.º Pedro do Rego Chaves Peixoto.
5.º o 6º Antonio de Araujo Miranda.
6.º Felix Paes de Carvalho.

EDITAL.

Secretaria do governo de Pernambuco em 13 de julho de 1866.—Pela secretaria de governo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que os despachos proferidos pelo Exm. Sr. ministro da justiça, em requerimentos de partes desta provincia, do 1º a 30 de junho de 1866, foram os seguintes:

Data 11 de junho, Antonio José Leal Reis, guarda nacional, indeferido.

O director geral interino,
J. Cunha Barbosa.
O secretario,
Dr. *Francisco da Cunha Sales.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Funccionou hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Soares de Azevdo, Figueiredo Junior, Torres Bandeira, Witruvio Pinto Bandeira, Rapozo de Almeida, Cicero Peregrino, Soares Brandão, Nascimento Feitosa, e Amaro de Albuquerque, padre-mestre Lino e major Salvador Henrique.

O secretario perpetuo dá conta do seguinte expedienie:

Um officio do Sr. engenheiro Francisco Apolligorio Leal aceitando e agradecendo a honra de sua eleição de socio correspondente.—Inteirado.

Outro do Sr. Dr. Joaquim José de Campos, participando, que tem deixado de comparecer para ser empossado de socio effectivo por incommodos, mas que o fará na proxima sessão.—Inteirado.

Differentes dumeros do *Diario de Pernambuco*, continuação da offerta do consocio commendador Manoel Figueiroa de Faria.—Recebidos com agrado, manda-se archivar.

Um volume brochurado de varios numeros do *Diario da Administração Publica de Pernambuco*, offerecido pelo consocio major Salvador Henrique.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

O 1º numero do periodico *A Luz*, offertado pela respectiva redacção. Recebido com agrado, manda-se archivar.

Os 2º e 3º numeros do *Oriente*, offerta continuada pela respectiva redacção.—Recebido com agrado, manda-se a archivar.

Duas brochuras denominadas *Noções da Geographia do Brasil adaptadas as escolas primarias* e outra *Elementos de Historia Universal*, composição do consocio Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida, que offerece-as ao Instituto.—Recebidas com agrado, manda-se archivar.

Um exemplar dos ensaios estatisticos da mortalidade das 4 freguezias do Recife do 1º de março de 1851 ao 1º de março de 1855.

Dito da informação topographica e politica do Rio S. Francisco, escripta por ordens imperiaes pelo coronel Ignacio Accioli de Cerqueira e Silva.

Dito do discurso preliminar para servir de introducção a analyse da constituição, pelo Dr. João José de Moura Magalhães.

Dito do mappa estatistico do cholera-morbus na comarca de Pão d'Alho, de 18 de janeiro até 30 de abril de 1856.

Offertados estes objectos pelo consocio Dr. Manoel de Figueiroa Faria.—São recebidos com agrado, e manda-se archivar.

Achando-se na ante-sala os Srs. Drs. Joaquim José de Campos e Manoel Joaquim Silveira, que devem ser recebidos socios effectivos, nomeia o Exm. presidente os Srs. Drs. Figueiredo Junior Raposo de Almeida para introduzir no recinto os mesmos Srs.: os quaes tomando assento dirigem a cada um a seu turno, palavras de agradecimento ao Instituto pela sua recepção, respondendo-lhes em seguida o orador do Instituto em congratulação.

O Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira, relatando a commissão de admissão de socios, faz a leitura de um parecer approvando varios Srs. propostos socios correspondentes.—Adiado para a seguinte sessão.

Vem a mesa a seguinte indicação:

« Em vista dos serviços importantes prestados á este Instituto pelo Rvmo. Sr. arcediago e vigario João José Pereira e cirurgião André Ferreira de Almeida, ultimamente approvados socios correspondentes do Instituto, indicamos que se expeçam aos mesmos, gratuitamente, os respectivos diplomas.—Sala das sessões, 26 de julho de 1866.—*Padre Lino do Monte Carmello.*—*Salvador Henrique de Albuquerque.*

Sendo submettida a discussão, é approvada e votada a sua materia.

Em seguida, sendo dada a palavra ao Sr. Dr. Raposo de Almeida, faz este Sr. a leitura de uma sua memoria sobre o processo mais facil de investigar, colleccionar e organisar os materiaes da historia, trabalho este importadto, quer pelas indicações que contém, quer pela idéa grande que aventa, sendo além disto moldurado por um estylo florido, que o torna duplicadamente recommendavel:

Terminada a leitura, que foi feita sob a mais pronunciada approvação do auditorio, o Exm. presidente congratula-se em nome do Instituto com o seu autor, que é igualmente comprimentado pelos demais consocios.

E não havendo nada mais a tratar-se, levantou-se a sessão.

— Foram encontrados no corrente mez os seguintes navios, que iam sem inconveniente algum até então em sua viagem.

A 11, na lat. N, 10º 50" e long. O. do nosso meridiano 29º 20" a barca italiana *Ginlia*, procedente de Buenos-Ayres para Genova, com 37 dias de viagem.

A 13, na Lat. N. 9º 58" e Long. O. idem 29º 30" a barca ingleza *F. A. Palmer*, de Akiab para Liverpool com 106 dias.

A 21, na Lat. S. 2º e Long. O· idem 33, a barca franceza *Deux Eulalie* do Rio de Janeiro para Marseille.

— Sobre proposta do Sr. Dr. chefe de policia foi creado com denominação de — Districto do Riacho de S. Domingos — uma outra subdelegacia no termo de Villa-Bella, de que acha-se nomeado subdelegado o Sr. João Gonçalves de Araujo Lima, e seus supplentes os Srs. Antonio Damião Nunes, Cosme Damião Nunes, Galdino Ramos da Rocha, Martinho José Nunes, Manoel Joaquim Loureiro e Antonio Gomes Tavares.

A jurisdicção desta nova subdelegacia extende-se do nascente da fazenda Barreiros, em linha recta ao norte, a dar na fazenda S. Miguel; e desta, em linha tambem recta ao poente, a sahir na barra do riacho, de que tira o districto o nome, na fazenda Sacco.

Deste ponto, ainda em linha recta ao sul, com inclusão da Lagôa cercada, Pindoba e Olho d'agua, em rumo direito ao nascente a encontrar o ponto de partida na referida fazenda Barreiros, fechando assim os limites assignados a aste districto policial.

— Os Srs. Jeronymo Alberto Maia e Antonio do Rego Barreto Pinho foram nomeados 1º e 2º supplentes da subdelegacia de Pimenteiras, comarca do Bonito.

— Foi transferida, para quando for deliberado, a festividade da Senhora Sant'Anna, que devia ter lugar na matriz de Santo Antonio, domingo 29 do corrente.

— Hoje pelas 5 horas da tarde terá lugar na capella dos noviços da ordem terceira do Carmo, a benção da imagem do Senhor do Bomfim, que estará exposta á devoção dos fieis até as 8 horas da noite; e no domingo, 29 do corrente, terá lugar na mesma capella a festa da Gloriosa Sant'Anna, padroeira dos noviços da mesma ordem, da qual será orador o Rvd. padre Antonio Manoel da Assumpção, sendo o da noite o Rvd. padre Antonio de Albuquerque e Mello.

— O vapor *Persinunga*, entrado hontem dos portos do norte, não trouxe daquelles pontos da sua escala noticia que mereça uma consignação especial.

— No interesse de regularisar a recepção dos donativos do concerto promovido pela commissão auxiliadora da colonisação polaca, acha-se incumbido o Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, a rua Nova n. 43, de receber daquelles senhores, que ainda não tenham entrado com os seus, sem duvida por ignorarem a quem deveriam remettê-los, as offertas com que se dignam de concorrer para um fim tão meritorio, podendo-o fazer em carta fechada dirigida áquelle Sr. Dr. Sabino.

— A quem possa competir, pedimos que faça cessar esse adjunto de pretas que com bolos sentam-se na esquina da rua do Crespo para a do Imperador, toas as noites. Taes guinés e crioulas fazem insupportavel gritaria, lançam palavradas que as fazem credoras de chicote, e praticam outro actos por aquellas adjacencias que encommodam e escandalisam as familias que alli moram, e as que passam por esses lados.

Faça a autoridede com que ellas levantem o vôo d'alli.

— Ante-hontem appareceu junto a um dos navios surtos no porto o cadaver do preto João Maranhão, escravo do Sr. Manoel Custodio Peixoto Soares.

Empregava-se este preto em serviço de alvarengas, e do corpo de delicto verificou-se haver morrido asphyxiado por submersão.

— Em Timbaúba, districto de Goyanna, foi morto no dia 15 do corrente a' noite o inspector de quarteirão Feliciano Mendes d'Azevêdo por um tiro de pistola disparado por um individuo indiciado em crime de morte, em occasião em que Mendes d'Azevedo dava-lhe voz de prisão.

O respectivo subdelegado tratou logo de realisar a prisão desse criminoso, mas só no dia seguinte lhe foi possivel cercar a capoeira onde se concentrara elle em resistencia desesperada, dando até um tiro sobre a patrulha, que lhe respondendo igualmente, aconteceu ser elle ferido de modo mortal. Sem embargo do que ainda muito lutou, antes de ser capturado, sendo isto já pelas 7 horas da noite.

— Remettem-nos esta communicação, cuja materia constitue um vicio velho, que cumpre seja erradicar.

« Observa-se todos os dias no Forte do Mattos uma porção de vadios vestidos com grandes camisolas com bolsos; os quaes se dão a' pilhagem do algodão dos matutos. Juntando-se elles em turba, vão-se lançando sobre as cargas, e correndo, e o pobre do matuto aos gritos; mas cala-se afinal por não ter um partido mais razoavel; e assim continuam elles até que alguem os impeça.

« Neste numero ha meninos, velhos e moços, que vivem a'custa desta pilhagem, porque contam necessariamente com protecção: dizem que entre estes existem alguns com baixa do exercito.

« E' assim que se fazem as taes saccas chamadas Crioulas!! Bom. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 26 de julho de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 25 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Francisco da Silva e Manoel Francisco do Nascimento, para correcção

A' ordem do de Santo Antonio, Innocencia Maria Borges, por briga.

A' ordem do de S. José, Silvano Marques, para correcção; e Ismael Francisco de Lima, por ferimentos.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Delfino do Espirito Santo, para recruta.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros sahidos para o norte no vapor *Parahyba*:

Florencio Domingues da Silva, Dr. José Vicente D. Brandão e 3 escravos, Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, Dr. Antonio José Baptista, Elviro da Silva Caldas e 1 escravo de Miguel Arhcanjo de Figueiredo, Lucio Ribeiro Guimarães, João Paquete, Antonio Pereira da Cunha, Custodio Ribeiro Guimarães, Francisco Monteiro Zenha, padre Manoel da Silva Cid, Luiz da Silva Cid e sua senhora, Antonio da Silva Cid e um escravo, Francisco Xavier Soares de Almeida, Luiz Pedro Bezerra, Joaquim Bezerra, Joaquim Bezerra da Costa Mendes, Mariano Martins, Dr. Manoel de Barros, Jovelin e Felix Feistel, Alexandrino Ferreira Alcantino de Miranda, 1 criado e 1 escravo, Emilio Joaquim de Oliveira, Francisco Boaventura da Luz Loureiro, Lourenço José Rodrigues, Paulino José Ribeiro e Joaquim Felix de Araujo.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção do dia 25 de julho de 1866.

Existiam 355, entraram 6, sahiram 6, existem 355, a saber: nacionaes 258, mulheres 15; estrangeiros 26, mulheres 2, escravos 50, escravas 4, total 355.

Alimentados a custa dos cofres publicos 201.

Movimento da enfermaria no dia 26 de julho de 1866.

Teve baixa:
Joaquim José da S. Vieira, chagas.
Teve alta:
Antonio Felisberto Monteiro.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Aos 23 de junho de 1866, tendo comparecido os Srs. pro-presidente Pereira Simões, Gustavo do Rego, Santos e Costa Monteiro, não pôde haver sessão por falta de numero.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a escrevi.—Pereira Simões, pró-presidente.—Costa Monteiro.—Reg.—Santos.

Aos 25 de junho de 1866, achando-se presentes os Srs. pró-presidente Pereira Simões, Aquino Fonseca, Gustavo do Rego e Santos, não houve sessão por falta de numero.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a escrevi.—Pereira Simões, pró-presidente.—Rego.—Fonseca.—Santos.

2ª SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE JUNHO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Costa Monteiro, Dr. Seve e Pinto, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Léo-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia de 15 do corrente, dizendo que para dar cumprimento ao aviso circular da repartição do imperio de 30 de maio ultimo, informe a camara que execução tem tido neste municipio, e particularmente no que respeita aos artigos 19 e 20, do decreto n. 3069 de 17 de abril de 1863, que acompanhou a circular da presidencia de 22 de agosto daquelle anno, regulando, o registro dos casamentos, nascimentos e obitos das pessoas que professão religião d[illegible] do estado.—Posto em discussão, mandou-se communicar a S. Exc. que nada consta a respeito.

Outro do mesmo, de 16 do corrente, dirigido ao Sr. presidente da camara, remettendo-lhe um exemplar da portaria daquella data, pela qual nomeou os supplentes dos juizes municipaes e de orphãos, deste termo, recommenda que ainda mesmo não estando reunida a camara, deffra o juramento aos cidadãos na dita portaria mencionados, que para isso se apresentarem até o dia 25 de julho proximo vindouro, mandando-os convidar por editaes na fórma dos artigos 3º e 4º do decreto n. 2,012 de 4 de novembro de 1857, devendo communicar a data do juramento de cada um dos nomeados, os quaes receberão seus titulos dos respectivos juizes municipaes.—Que se publiquem editaes no sentido do recommendado por S. Exc.

Outro do mesmo de 21 deste mez, communicando a camara, para os fins convenientes, que na mesma data, e de conformidade com o decreto n. 512 de 16 de abril de 1847, designou o dia 26 do corrente para o exame a que tem de proceder o juiz de direito da 2ª vara desta comarca, em vista do requerimento do promotor publico, nos livros da receita e collectas da mesma camara afim de proseguir no processo que se mandou instaurar contra os ex-empregados Jorge Victor Ferreira Lopes e Jaaquim Tavares Rodovalho.—Que se expedisse ordem ao contador para apresentar os livros de que trata o officio acima.

Outro do delegado de policia deste termo, rogando a camara, para poder cumprir o despacho do Exm. vice-presidente da provincia, datado de 22 do corrente, que se digne informar-lhe se as tres casinhas da Ribeira da freguezia de S. José, que servem da quartel a respectiva guarda, foram arrematadas por Jo é Francisco Ramos, e desde quando.—Que se satisfaça o pedido do Dr. delegado.

Outro do juiz municipal da 1ª vara Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, communicando que tendo sido nomeado por decreto imperial de 11 de maio do corrente anno, juiz de direito da comarca do Crato, deixou o exercicio do mesmo cargo de juiz municipal no dia 19 deste mez.—Inteirada.

Outro do Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, juiz municipal supplente da 1ª vara desta cidade, de 19 do corrente communicando ter entrado naquella data no exercicio do dito cargo que lhe foi passado pelo juiz effectivo.—Inteirada.

Outro do Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, de 21 do corrente; communicando ter na mesma data entrado no exercicio de juiz municipal da 1ª vara desta capital, para o qual foi removido por decreto de 11 do mez proximo passado, cuja participação recebeu a 20 do andante.—Inteirada.

Outro do subdelegado da freguezia do Recife, Luiz Antonio Gonçalves Penna, communicando ter em 19 do corrente reassumido o exercicio do dito cargo.—Inteirada.

Outro do contador, dizendo ser necessario, para poder cumprir o que lhe foi exigido por officio de 2 de maio ultimo, que se proceda a uma nova collecta em todas as freguezias desta cidade, sendo nessa collecta declarados todos os esclarecimentos pedidos no mappa que foi remettido para modello, devendo os respectivos fiscaes entender-se antes com elle contador para os orientar do que é preciso.—Que neste sentido se officiasse aos fiscaes; marcando-lhe o prazo para a entrega da collecta na contadoria até o dia 31 de julho futuro.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, communicando que José Caetano de Carvalho, mandara arborisar a frente de sua propriedade á rua da Concordia, voltando para a praça projectada na rua do Sol, dizendo-lhe ter tido licença para isso, e não lhe apresentando esta licença, trazia ao conhecimento da camara para deliberar o que julgasse conveniente.—Posto em discussão, deliberou-se mandar ordem ao engenheiro para verificar se as arvores plantadas por Carvalho estão no devido alinhamento, e não estando, faça com que elle as colloque no mesmo alinhamento.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, informando o requerimento de José Pereira Cardoso, que pede licença para estabelecer uma refinação na casa n. 15 do pateo do Terço; declara ter examinado a dita casa e conhecido que tem ella as accomodações necessarias para o estabelecimento, conforme determina o artigo unico da postura de 8 de outubro de 1862, devendo porém o peticionario elevar a chaminé a altura que não faça encommodar aos moradores do sobrado de um andar que lhe fica visinho.—Concedeu-se no sentido da informação, devendo a chaminé ser feita de pedra e cal.—Foi approvado um parecer da commissão de policia no sentido de se permittir a Manoel de Souza Tavares estabelecer um talho de açougue a sua custa no quarteirão do lado do sul da Ribeira de S. José, pagando a quantia de 400$ por tres annos.—Concedeu-se a licença com a condição de pagar Tavares a quantia mencionada no parecer, e mandou-se pedir approvação do contrato ao Exm. presidente da provincia.

Despacharam-se os petições de Antonio Joaquim de Sant'Anna, Antonio Alves de Carvalho Veras, Bernardino José Monteiro, Candido Affonso Moreira, João da Cunha Magalhães Junior, José Duarte das Neves, bacharel José Vicente Duarte Brandão, Malaquias Premencio Ribeiro, Manoel de Souza Tavares, Marcolino Pinto Cabral, Paulo José Gomes, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a escrevi.— Pereira Simões, pró-presidente.—Costa Monteiro.—Rego.—Pinto.—Santos.

EXPOSIÇÃO

Productos agricolas, industriaes e de obras d'artes da provincia de Pernambuco.

SESSAÕ ORDINARIA EM 18 DE JULHO DE 1866.

A's 6 horas da tarde, com assistencia do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, reuniram-se em uma das salas do palacio do governo, os membros da commissão directora os Srs. Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, barão do Livramento, José João de Amorim e Gervasio Rodrigues Campello.

Depois de lida e approvada a acta da sessão de 4 do corrente, o secretario da conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do coronel Luiz de Carvalho Brandão, delegado auxiliar da commissão na freguezia de Sant'Anna da Boa-Vista, declarando que da sua freguezia era de suppôr que não fossem presentes á exposição productos agricolas e industriaes por não os haver.—Inteirada.

Passando-se a ordem do dia, o secretario declara que em 12 deste mez dirigira aos Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes um officio acerca do descaminho que tivera a caixa com as medalhas que do Rio de Janeiro viera com destino a esta commissão e procurando saber se havia probabilidade de achar-se a referida caixa; ao que aquelles senhores responderam em 13 informando que ja' haviam annunciado tal descaminho, e que esperavam pela volta do vapor *Guará* que havia seguido para o norte, afim de saberem se por engano teria seguido para alli a predita caixa; no caso negativo communicariam a esta commissão para solicitar do Rio de Janeiro outra remessa, obrigando-se elles pelas despezas que se tiverem de fazer.

Chegando o vapor *Guará*, os referidos agentes declararam que com effeito não tinha seguido para o norte, como suppunham, a caixa com as medalhas alludidas, e que sendo a importancia dellas 550$, desejavam saber se esta commissão queria aqui receber esta quantia ou que seja entregue e a quem no Rio de Janeiro. O que tudo trazia ao conhecimento da commissão.—Resolveu-se em vista do exposto que os agentes saccassem aquella quantia para o Rio de Janeiro a favor do Dr. Gabaglia, e que a este se communicasse o occorrido, rogando o favor de remetter outras med lhas.

E nada mais havendo a tratar-se deram-se por findos os trabalhos.

Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, presidente.—Barão do Livramento.—José João de Amorim.—Gervasio Rodrigues Campello.

Correspondencias

Srs. redactores.—Nada ha mais inconveniente e dispendioso para os cofres publicos do que a maneira por que se fazem nessa provincia os aquartelamentos da guarda nacional para o serviço da guarnição da praça.

Os inconvenientes são taes, que não podemos deixar de chamar sobre elles a attenção do illustrado administrador da provincia, afim de que S. Exc. procure por meio de sabias medidas faze-los sanar, economisando assim os dinheiros do pobre povo.

Não nos cansaremos em aponta los, elles são de facil intuição, e por isso trataremos do que nos parece mais importante.

Aquartellam-se de dous em dous mezes de 180 a 240 homens, que não prefazem 3 companhias em estado completo, e se dá a essa meia duzia de homens o pomposo nome de batalhão, que é commandado por um tenente-coronel, estado-maior e competente musica, quando esse punhado de homens mui bem poderiam ser commandados por um major, como mui sabiamente ordenou o Sr. Silveira de Souza, quando presidio esta provincia, baseando-se S. Exc., em que, tendo todos os batalhões deste municipio 600 praças cada um e do serviço activo, não se poderia considerar batalhão completo o numero de praças que acima mencionamos; e sim ala esquerda, cujo commando compete ao major. Foi o que então se fez, e que se deveria continuar a fazer, se como então se tivesse em vista a regularidade do serviço, e economia dos dinheiros publicos poupando-se assim boas desenas de contos de réis.

Esperamos pois, que o que acima levamos dito cale no espirito do Exm. presidente da provincia, e nesta convicção ficamos.

Recife, 26 de julho de 1866.

O amigo da economia.

Publicações a pedido

Consulta.

Uma imagem de Nossa Senhora, que tinha um altar especial em uma igreja, que foi profanada ou polluta, foi por essa razão entregue por quem quer que administrava essa igreja á uma irmandade de uma outra igreja, afim de poder receber o culto divino; e esta irmandade, mediante provisão triennal do juiz de capellas, acceitou a imagem da Senhora sahida do templo profanado, e como que guardou a em deposito na sua igreja, por ella administrada. Succede, porém, que a igreja polluta foi reconciliada devidamente, e achando-se rehabilitada e sob a administração de uma irmandade, que a tem posto em estado de funccionar, reclama esta irmandade, á quem o governo entregou a igreja, que aquella irmandade recebeu, como fica dito, a imagem de Nossa Senhora lh'a entregue, afim de ser collocada em seu respectivo altar: pergunta-se pois — 1º, á quem pertence a imagem; 2º, qual o juiz competente para julgar esta questão, attento seu principio e natureza?

Resposta.

A imagem, que tinha, segundo refere a consulta, um altar especial na igreja que fôra profanada ou polluta, e entregue por isso á irmandade, de que falla a mesma consulta, afim de nessa outra igreja receber com todo o respeito e veneração o culto de *hyperdulia*, que lhe é devido, mediante provisão triennal que lhe fôra dada pelo respectivo juiz de capellas, etc., é propriedade da igreja profanada ou polluta, mas depois reconciliada e devidamente rehabilitada, na fórma dos Can. e leis ecclesiasticas; e pelo só facto de sua transferencia d'ahi para o poder da irmandade, que a recebeu, não póde ficar á ella pertencendo; nem essa irmandade arrogar-se o direito de propriedade sobre a referida imagem, allegando posse ou qualquer titulo de compra, negociação, etc., etc., afim de recusar entregar e restitui-la á igreja, d'onde ella sahio, quando profanada, mas hoje legalmente rehabilitada e com a capacidade necessaria para celebração do Santo Sacrificio, exercicio do culto divino e de todos os actos ecclesiasticos.

Digo que não póde allegar posse, porque a que tem, é inherente á acceitação á que se prestou a irmandade da igreja para onde foi a imagem transferida; posse, que não é, nem póde ser considerada titulo juridico para se ficar com a imagem como sendo sua; pois ahi se acha ella desde aquelle tempo como que em deposito, mediante licença do juiz de capellas, etc., etc.: digo que não póde allegar outro qualquer titulo de compra, negociação, etc., porque a irmandade, regente, administrador ou o quer que seja da igreja d'onde a imagem sahio, pela circumstancia de achar-se profanada, não podia fazer negocio algum de semelhante natureza sem expressa licença do governo, por quanto segundo a Ord. do liv. 2º tit. 24 — a prata, ouro, joias e ornamentos das igrejas não se podem vender sem essa licença, Digest. Portuguez, secção 3ª n. 22 pag. 39 e art. 596 § 5º da consolidação das leis; e as sagradas imagens, ornamentos e objectos sagrados nem em hasta publica podem ser vendidos, tendo apenas lugar a penhora nos casos da L. de 22 de fevereiro de 1779 e art. 53 § 1º do Reg. Com. n. 737.

Mediante uma justa causa, as imagens sagradas collocadas em uma igreja sobre a qual um patrono tem direito, podem ser transferidas para outras com o encargo das missas etc., doutrina que se acha ensinada e explicada convenientemente na obra de *Migné*, diccionario dos decretos das Congreg. Romanas, quando trata das Cong. do Conc., epig. *Imag.* n. 11 a pag. 663; e parece, que achando-se neste caso a imagem, de que se trata, com relação á igreja onde actualmente está etc., e á d'onde sahio, não ha razão, que legitime a recusa, que faz a irmandade de entregar a referida imagem á igreja, da qual ella sahio para essa em que hoje está; sendo que, ainda quando o administrador, gerente, etc., da igreja d'onde a imagem sahio, praticasse algum acto, que podesse ser traduzido juridicamente como alienação da imagem, isso não póde aproveitar, nem vir em soccorro da irmandade recusante, e que não quer entregar a imagem; porque as igrejas tambem gozam do beneficio de restituição: art. 41 da Cons. das Leis, Ord. do liv. 2º tit. 1º § 6º, assento de 3 de agosto de 1779, Ord. do liv. 3º tit. 41 § 4º, *sendo amplo o beneficio de restituição*, que geralmente refere-se ao Direito Romano; e os praxistas o fazem extensivo ao *estado, misericordias, confrarias, hospitaes*, etc., pelos factos e omissões de seus agentes e administradores.

Que juiz, porém, é o competente para mandar entregar a imagem, havendo questão?

Não posso duvidar um momento, que se a questão correr pelo fôro ecclesiastico ella será decidida em favor da igreja, que reclama a en rega da imagem; mas me parece razoavel e justo, que seja o fôro temporal e civil e o juiz de capellas o competente para conhecer e decidir esta questão, attento o seu principio, no juizo de capellas, e a sua natureza, propriedade, cousa temporal da igreja, bem ecclesiastico, etc., que na opinião de Reinsfeltuel se póde classificar em tres generos, comprehendendo o 1º os templos edificados á Deus e os cemiterios, os vasos sagrados, as *santas imagens*, as vestes sacerdotaes, etc., cousas que teem sagração e benção: o que póde ver-se tambem em os Elementos de Dir. Eccles. do conde de Irajá tom. 2º cap. 16 § 1114—*Immunidades dos bens ecclesiasticos.*

A legislação a este respeito varia muito segundo os paizes, em que a questão se discute, e mesmo tem soffrido notavel modificação, conforme os tempos e circumstancias, muito principalmente desde a epocha da chamada revolução franceza (L. de 2 de novembro de 1792), o que observa o «Conde de Irajá» na obra citada, tom. 2º cap. 4 § 1200 e seguintes; e segundo diz «Fernando Walter», em seu Manual de Direito Ecclesiastico de todas as confissões christãas, a secularisação dos bens ecclesiasticos não parou em França, estendeu-se á Allemanha, Belgica, Suissa, Hespanha, Portugal, Sardenha, a Europa quasi inteira, de sorte que hoje póde-se dizer: «que o consentimento da autoridade temporal nestes e n'outros casos semelhantes é exigido por toda a parte.» As immunidades de que gozam os bens das igrejas, em cujo numero entram as sagradas imagens, não excluem o juizo secular. Ahi póde dar-se lei diocesana e jurisdicção episcopal até certo ponto; é da maior conveniencia, indispensavel mesmo, que S. Exc. Rvma. o bispo da diocese, seja ouvido e requerido acerca da volta da imagem para seu altar primitivo na igreja, que fôra profanada etc.; mas a grande, a principal questão é a da propriedade da imagem, cuja decisão compete ao juiz secular, na fórma da legislação em vigor, sendo que a disposição do Canon 37, que diz—*omnium rerum ecclesiasticarum curam episcopus gerito et eas dispensato quasi inspirante Deo* etc., Can. dos Apost. ou dos Canones Apostolicos, não tem applicação actualmente ao caso vertente.

Eis o meu parecer sob censura.

Recife, 20 de julho de 1866.

Dr. *Villela Tavares.*

Consulta.

Tendo-se profanado uma igreja, foi della removida para outra, por provisão do juizo municipal, capellas e residuos, sob condição de renovação triennal da dita provisão—Uma imagem.

Reconciliando-se porém mais tarde a igreja profanada, reclamam os seus actuaes administradores a restituição da dita imagem; recusam-se a isso os administradores da igreja onde se acha a imagem, apezar mesmo de não haverem renovado ja'mais a dita provisão.

Pergunta-se.

A igreja reconciliada tem direito a' reclamação?

E no caso affirmativo, qual o juizo competente perante o qual deve ser intentada a acção?

Parecer.

Quanto ao primeiro quesito da presente consulta entendo, que indisputavelmente pertencendo a' igreja reconciliada a imagem, de que se trata, cabe-lhe o direito de reivindica-la; porquanto, as imagens, embora sugeitas ao culto publico, são susceptiveis de adquisição, constituem propriedade, e por isso mesmo cabivel é a sua reivindicação, (provando-se o respectivo dominio) contra aquelle que indebitamente as estiver possuindo.

Para assim opinar baseio-me nas seguintes considerações:

Parece-me inquestionavel, avista do que insinuam Rocha § 807, Dig. Port. liv. 3º ns. 210 e 211, e as disposições dos projectos do codigo civil de Portugal até 1617 e do Brasil arts. 1,180, 1,185 e 1,194 ect., acerca das cousas, que pódem ser objecto de compra, que nesse numero estão as sagradas imagens, ornamentos e mais utensis do altar.

Mas, pela legislação civil patria vigente, Ord. liv 2º tit. 24, Alv. de 22 de fevereiro de 1779, não se podem *vender em hasta publica, somente por convenção particular*. Este mesmo alvará no art. 5º dispõe, que taes objectos possam somente ser penhorados, não havendo outros bens.

Entretanto, pelo art. 530 § 1, do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850, as mesmas imagens e ornamentos do altar, (sendo de grande valor) são sugeitos a' penhora, não havendo absolutamente outros bens; e por conseguinte tambem susceptiveis de arrematação, porquanto isto succede a todos os bens penhorados.

Indicando, porém, estas ultimas disposições legaes (*Legem habemus*), não pretendo por certo justifica-las, porque as considero em diametral opposição, e puro desrespeito às salutares recommendações feitas pelo Concilio de Trento, sessão 25, (referindo-se ao decreto eucumenico do de Nicéa do anno de 787) acerca da profunda *veneração ás sagradas imagens*; formosas e vivas allegorias indispensaveis, segundo a propria Escriptura Sagrada (Genesis cap. 3 v. 8 e 18 cap. 28 v. 13; Exodo cap. 25 v. 18; Numeros cap. 21; João v. 14 etc.) e a bôa razão—para celebração da gloria e immortalidade do reino de Jesus Christo e santidade essencial a' casa de Deus (Psalmo XCII) maxime tendo sido accetto em Portugal o dito Concilio Tridentino, pela lei de 8 de abril de 1589, e por conseguinte no Brasil que adoptou e mandou vigorar toda a sua legislação pela carta de lei de 20 de outubro de 1823, ainda mais sendo a religião catholica apostolica romana, a religião do estado, art. 5 da constituição do Imperio.

Se pois, as sagradas imagens são susceptiveis de adquisição, são objectos de dominio (sob o titulo respectivo de—*troca*), si um dos principaes direitos inherentes e constitutivos da propriedade (*jus in re*) é o de quem legitimamente o tiver, poder usar da acção de reivindicação, para haver, ou repetir a cousa de qualquer injusto possuidor della—*L. 13 pr., L. 17 D de publ in rem act, L. 69 D. de reinvid., Ord. liv. 3 tit. 45 § 10, tit. 86 § 16 etc.*; é consequente, que a' igreja reconciliada—com legitimo dominio sobre a sagrada imagem em questão, tem pleno direito para propor essa acção de reivindicação, afim de obter a restituição della, que foi confiada a' outra igreja por mandado temporario do juizo municipal, o qual caducou por ter-se prehenchido o praso estipulado, e não haver sido renovado.

O contrario seria uma verdadeira usurpação da propriedade alheia, ou a conservação dessa imagem contra a vontade do seu legitimo dono,—alias—um puro sacrilegio.

Ao segundo ponto da consulta supra respondo; que o juizo municipal é o unico competente para propositura daquella acção de reivindicação—da dita imagem, porquanto a mesma acção é toda de natureza *civil e ordinaria* (Corr. Tell. Dont. das acções § 68 e Mell. Fr. liv. 4 tit. 6 § 10,) e só a elle *compete conhecer e julgar diffinitivamente taes causas (e as summarias) intentadas no seu termo, salvo aquellas que tem previlegio do fôro* por força do art. 2 § 1 do regulamento de 15 de março de 1842.

Nem essa acção de reivindicação póde ser comprehendida entre as que têm *privilegio de fôro*, e por conseguinte *excluida* da competencia do fôro *civil*, porquanto ninguem conscienciosamente a qualificará na ordem de — *cousa ecclesiastica, em materia puramente espiritual* (Cod. do Proc. arts. 8 e 324), as quaes são exclusivamente as *dos Sacramentos, particularmente as matrimoniaes (divorcio e nullidade de casamento); dos delictos ecclesiasticos; nullidade de profissão religiosa; secularisação dos religiosos; as beneficiaes; sobre a fé, costumes, sagrados ritos, direitos, immunidades dos prelados e clerigos.*—Elementos dos Direitos Eccle-

siasticos — pelo Exm. conde de Irajá § 1275, e Scholio,— e arts. 1316 e 1317.

O juizo ecclesiastico em primeira instancia é representado pelos vigarios-geraes, ou officiaes dos bispos, sendo que destes elles recebem jurisdicção delegada, para conhecer e decidir aquellas cousas; bem como pela relação metropolitana, que julga as mesmas cousas —em segunda instancia, ou por appellação — citados elementos §§ 443 — 1281 — e 1415, lei de 27 de agosto de 1830.

Ora, se aquella jurisdicção acha-se assim traçada em primeira e segunda instancia, na parte contenciosa, é evidente que nella não se póde comprehender uma causa de reivindicação de natureza toda civil, e não puramente espiritual.—*Non censetur concessa jurisdictio, nisi expressa declaretur* Ord. liv. 2—tit. 45 — §§ 1, 2, 3, 9, 10, 12, 19, 34, 50, etc.

E' certo que Ferrari—Bibliotheca Canonica, t. 4 pag. 49 n. 37 — ensina, que não deve ser concedida, nem approvada a translação de imagem –sujeita ao culto publico—em uma igreja para outra sem beneplacito apostolico. — *Imagines devotæ non possunt ex una in aliam ecclesiam transferri sine beneplacito apostolico, et si sine beneplacito apostolico translatio non sustinetur, nec est approbando Sac. Congres. Concil. in Nullius Fetentilli*—31 *Julii* 1706, *apud Card. Petram tom 5. Comment ad Const. 5 Pauli II n.* 30.

Mas, nem esta doutrina constitue jurisdicção, nem póde ser applicavel a' especie vertente, em que apenas se trata de *reivindicar* e nao *trasladar* já aquella imagem; nem afinal poderá ser denegada a ella concessão apostolica, comprovando-se o direito — ja reconhecido e julgado definitivamente – da igreja que a reclamou, e toda a decencia do lugar para recebê-la.

Foi sem duvida por estes principios, que a irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio desta cidade propoz a' confraria de Santa Rita uma acção perante o juizo municipal da 2ª vara, para reivindicar uma imagem, que lhe pertence, e estava em poder della; sendo que aquella autora acaba de obter sentença favoravel, segundo me consta.

Tambem pelo juizo municipal da 1ª vara, por estes mesmos motivos, propoz, em nome do Rvd. prior do convento do Carmo de Olinda, a' irmandade da Via-Sacra, erecta na igreja da Santa Cruz desta cidade, acção para reivindicar uma imagem de Nosso Senhor Jesus Christo em Descendimento, que ao dito convento pertence.

Por todas estas razões, a meu vêr plausiveis, assim penso e opino. Comtudo, não ouso considerar-me *in errancia*, e estarei sempre prompto a submetter-me a' censura dos doutos.

Recife, 23 de julho de 1866.

Dr. *Antonio de Vasconcellos M. de Drummond*

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

A Anacahuita peitoral de Kemp.

De cujas virtudes especificas tantos annuncios appareceram em nossos jornaes, é uma composição de vegetaes peitoraes, e não contém nenhum adstringente venenoso ou mortalmente narcotico. E preparada em forma de um xarope delicioso, etc., é um poderoso e efficaz remedio para irritação dos pulmões, anginas, catarrho, tosse, resfriamento, rouquidão, affecções catarrhaes, escarros de sangue, e todas as innumeraveis molestias que affectam os orgãos da respiração.

Cuidadosa e scientificamente preparada por Lanman e Kemp, em Nova-York.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors e de J. da C. Bravo & C.

A jurubeba.

(SOLANUMUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As virtudes therapeuticas da jurubeba de uma popularidade immensa, applicada pelos medicos e pelo povo, animaram o abaixo assignado a fazer dessa planta um extracto e diversas preparações, de modo que os medicos poderão escolher aquelle que mais lhe convier, segundo a molestia que tiverem de combater. Os medicamentos assim preparados são o emplastro, olio, tintura, pilulas, xarope e vinho.

Os medicos desta cidade tem receitado as preparações de jurubeba do abaixo assignado sempre com proveito:

Em Paris e Rio de Janeiro e outras cidades já são conhecidas as preparações de jurubeba do abaixo assignado, fazendo-se apregoar pela imprensa o elogio desse medicamento. O abaixo assignado comprova o que fica dito com os numerosos certificados das pessoas que destes medicamentos tem usado.

O abaixo assignado, porém, previne aos incautos contra as falsificações, faz certo que nesta cidade o unico deposito de suas preparações de jurubeba é a sua pharmacia situada na rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia, e previne que procederá com o rigor da lei contra os falsificadores.

Joaquim de Almeida Pinto.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Havendo applicado a minha mulher o vinho de jurubeba e um emplastro da mesma, em vista do seu conselho por se achar ella soffrendo do baço, teve em resultado ficar ella completamente restabelecida, o que muito lhe agradeço, e faço votos para que este medicamento continue a ser aproveitado pela humanidade soffredora

Póde fazer o uso que lhe convier.

Sou com estima.
De V. S.
Amaro Gomes da Silva Ramos.

Recife, 4 de julho de 1866.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Soffrendo eu immensamente do figado, depois de ter por muito tempo me medicado, fui mandado para a Europa, e tendo feito essa viagem nada com ella lucrei, não obstante me ter demorado em Lisbôa por mais de cinco mezes, donde voltei no mesmo estado de enfermidade. Felizmente, chegando a esta cidade, comecei a usar do vinho da jurubeba por V. S fabricado, e botei sobre a parte affectada emplastro de jurubeba por V. S. feito, e hoje me acho restabelecido e bom.

Não posso pois deixar de vir agradecer a V. S. por ter facilitado a humanidade meio seguro de livrar-se do mal do figado.

De V. S.
Criado e obrigado.
Manoel Dias da Silva Santos.

Sua casa, 11 de julho de 1866.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para a mais perfeita execução das funcções vitaes; e emquanto estas se fazem com regularidade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a intemperança nunca deixa de desordenar toda a economia animal, impedindo a digestão, relaxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcoolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as obstrucções, magreiras, hydropesias e ticas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Erisipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçado-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usará do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e term na em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedi a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes epurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade.
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alcoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, saca sobre a caixafilial na Bahia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 9 por cento ao anno

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25	604:687$774
Idem do dia 26	16:698$526
	621:386$300

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	87	
« « com generos	563	
		650
Volumes sahidos com fazendas	78	
« « com generos	670	
		748

Descarregam hoje 27 de julho.

Barca ingleza—*Meteor*—mercadorias.
Barca ingleza—*Adelphoi*—idem.
Galera franceza—*Adele*—idem.
Barca norueguense—*Cheneserem*—farinha de trigo e diversos generos.
Brigue austriaco—*Cavalier Baumgartner*—farinha de trigo e diversos generos.
Brigue portuguez—*Florinda*—pedras.
Barca portugueza—*Esperança*—diversos generos.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Brigue portuguez—*Luzitano*—idem.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 25	33:106$317
Idem do dia 26	775$963
	33:882$280

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25	94:055$347
Idem do dia 26	4:707$782
	98:763$129

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26.

Acaracú e portos intermedios—8 dias e 18 horas, vapor nacional *Persinunga*, de 422 toneladas, commandante Ratis, equipagem 23, carga algodão e outros generos.

Bahia—4 dias, barca ingleza *John Henry*, de 665 toneladas, capitão G. T. Crocker, equipagem 16, carga lastro de assucar; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—patacho hamburguez *Maria Luiza*, capitão A. Struve, carga a mesma que trouxe da Bahia.

Rio da Prata — brigue argentino *Volante*, capitão Juan Reera, carga assucar e aguardente.

Ceará e portos intermedios – vapor nacional *Parahyba*, commandante I. I. Martins.

EDITAES

— Por ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos os funccionarios publicos da provincia, pensionistas e mais pessoas que recebem mensalidades pela pagadoria, que, para regularidade do expediente desta e ordem no aviamento das partes que a ella affluem no principio dos mezes, pretendendo todas ser pagas ao mesmo tempo, o que causa confusão ao expediente e motiva queixas tem deliberado o mesmo Illm. Sr. inspector que do 1º de agosto proximo em diante se observe na pagadoria a seguinte tabella:

Tabella dos dias em que se devem verificar os diversos pagamentos que estão á cargo da pagadoria da thesouraria de fazenda de Pernambuco.

No 1º dia util de cada mez.

Presidencia.
Relação.
Faculdade de direito.
Prets de tropa e folha de officiaes.
Thesouraria.

No 2º

Correio geral.
Justiça de 1ª instancia.
Pessoal da policia.
Folhas dos guardas e marinhagem da alfandega.
Consignações de familias de officiaes e outras

No 3.º

Arsenal de guerra.
Recebedoria.
Tribunal do commercio.
Officiaes reformados.
Empregados da visita da saude e instituto vacinico.

No 4.º

Juizo dos feitos.
Alfandega.
Bispo, cathedral e parochos.
Aposentados e empregados de repartições extinctas.

No 5.º

Arsenal de marinha.
Capitania do porto.
Aprendizes artifices.
Guarda nacional.
Pensionistas do estado.

No 6.º

Navios de guerra.
Aprendizes marinheiros.

E quaesquer funccionarios que não tenham recebido os seus vencimentos nos dias que lhes ficam marcados.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 11 de julho de 1866.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, em virtude da ordem do thesouro n. 112 de 15 de junho ultimo, manda fazer publico que tem marcado o dia 15 de outubro d'este anno para o concurso que tem de abrir n'esta thesouraria, para o preenchimento dos lugares vagos de 1º e 2º conferentes e official de descarga da alfandega do Rio-Grande do Norte.

Versarão os exames.

Para official de descarga sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863 a saber: leitura, analyse grammatical, orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a' reducção das moedas, peso e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Para 2º conferente sobre as mesmas materias exigidas para official de descarga e mais as seguintes: theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até as equações do segundo grão, estatistica commercial e pratica do serviço da repartição em que estiver o candidato, se por ventura ja' for empregado; e n'este caso será dispensado de exame em qualquer das materias acima mencionadas em que mostrar ter sido approvado.

E para 1º conferente sobre as mesmas materias (dadas as mesmas excepções) e mais as seguintes sereometria, areometria, e pratica dos methodos e uso dos instrumentos modernos de arqueação de navios.

Os candidatos, que não forem empregados publicos, devem apresentar documentos que provem: idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento. Os candidatos porém, ao lugar de 1º conferente, que só o podem ser empregados publicos, devem mostrar ter tido pelo menos 3 annos de exercicio de conferente em alguma alfandega.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de julho de 1866.

servindo de official-maior
Manoel José Pinto

DECLARACOES

— No dia 27 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. juiz de orphãos, teem de ir a praça por tempo de tres annos, a renda da casa de sobrado n. 17, da rua estreita do Rosario, por menos a 5ª parte do seu presente rendimento. E' a ultima praça.

Arrematação.

No dia 28 do corrente, depois da audiencia do Illm. Dr. juiz municipal da 2ª vara, vai a praça de venda o escravo João, com 36 annos de idade, avaliado por 500$, por execução do tenente-coronel Justino Pereira de Faria contra João Mauricio Cardoso.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que desta data em diante se acha em execução nesta administração e suas agencias os decretos e instrucções seguintes.

Correio de Pernambuco, 23 de julho de 1866.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Directoria geral dos correios.

Em virtude dos decretos ns. 3,443 de 12 de abril de 1865, 3,532 A de 18 de novembro do mesmo anno, e 3,675 de 27 deste mez, cobrará o correio do dia 1º de julho em diante as seguintes taxas de porte:

Correspondencias para o interior.

As cartas que circulam dentro do imperio ficam sujeitas ao pagamento da taxa uniforme de 100 rs. por porte simples de 15 grammas (4 oitavas), ou fracção de 15 grammas, qualquer que seja a distancia que tenham de percorrer por mar ou por terra.

Para as cartas de maior peso adoptar-se-ha a seguinte progressão:

Até 30 grammas	200 réis
De 30 a 60 ditas	400 »
De 60 a 90 ditas	600 »
De 90 a 120 ditas	800 »

E assim por diante, augmentando sempre dous portes por 30 grammas (uma onça) ou fracção de 30 grammas que accrescer.

Os autos e mais papeis do fôro pagarão somente metade dessa taxa.

Não estão comprehendidas na precedente disposição as cartas expedidas de um para outro ponto das cidades onde for estabelecido o correio urbano.

As cartas desta cathegoria pagarão a taxa de 50 rs., por porte simples de 15 grammas ou fracção de 15 grammas que accrescer.

Pagará, porém, somente a taxa de 20 rs., cada uma das cartas especificadas nos paragraphos seguintes:

1.º Participações de casamento e de nascimento.
2.º Convites de enterro.
3.º Bilhetes de visita, não excedendo a dous em cada capa.
4.º Circulares, prospectos e avisos diversos.

Os objectos mencionados nestes quatro paragraphos deverão ser impressos, lithographados ou autographados; não exceder o peso de 10 grammas; ser expedidos com o porte pago e abertos, afim de que possa o correio verificar o seu conteúdo. Os que não preencherem estas condições serão taxados como cartas ordinarias.

As cartas franqueadas abaixo da tarifa, ou não franqueadas, serão expedidas pelo correio; devendo, porém, cobrar-se do destinatario o dobro da taxa que for devida.

As pequenas encommendas, amostras de mercadorias, brochuras, livros encadernados, cathalogos, prospectos, papel de musica, e quaesquer avisos impressos, gravados, lithographados ou autographados, pagarão a taxa de 20 rs. por porte simples de 40 grammas (11 oitavas) ou fracção de 40 grammas, qualquer que seja a distancia que tenham de percorrer dentro do imperio. Esta taxa subirá na seguinte progressão:

Até 80 grammas (22 oitavas)	40 rs.
De 80 a 160 ditas	80 «
De 160 a 240	120 «

E assim por diante, augmentando sempre dous portes por 80 grammas ou fracção de 80 grammas que accrescer.

Para que possam estes objectos gozar da modicidade da taxa de porte, acima fixada, deverão pagar previamente o devido porte; ser cintados de modo a conhecer-se facilmente o seu conteúdo; e não conter outra declaração manuscripta que não seja o endereço do destinatario, e quando muito a assignatura do expedidor. A falta de cumprimento destas condições sujeita-os a' taxa de cartas ordinarias, para serem expedidos.

Os jornaes, circulares, e quaesquer impressos avulsos, uma vez que preencham as condicções do precedente artigo, pagarão a taxa de dez réis de cada exemplar. Se, porém, forem expedidos em masso pagarão essa mesma taxa na razão de quarenta grammas ou fracção de 40 grammas de peso.

Correspondencia de ou para o exterior não sugeito a convenções postaes.

Da Grã-Bretanha e suas colonias; cartas 240 rs. até 15 grammas inclusive (4 oitavas), 480 rs. até 30 grammas, (uma onça), 960 rs. até 60 grammas, e assim por diante augmentando sempre dous portes por 30 grammas ou fracção de 30 grammas que accrescer. Jornaes 40 rs. cada um.

De França e suas colonias: cartas 200 rs. por 15 grammas, inclusive e na progressão estabelecida para as cartas inglezas; amostras de mercadorias 200 rs. por 40 grammas (11 oitavas); jornaes, livros e outros impressos, 30 rs. por 40 grammas.

De Portugal e suas colonias: cartas 300 rs. até 15 grammas, inclusive e na mesma progressão acima estabelecida; jornaes 40 rs. cada um, outros impressos 40 rs. por 40 grammas.

Para Portugal e suas colonias a correspondencia pagará' somente as mesmas taxas a' que esta' sujeita a correspondecia para o interior.

De ou para os Estados-Unidos da America do Norte: cartas 200 rs por 15 grammas e na mesma progressão acima estabelecidas; jornaes 40 rs. cada um, outros impressos 40 rs. por 40 grammas.

De ou para as republicas do Rio da Prata: cartas e jornaes o mesmo porte territorial brasileiro; e, quando a conducção se effectuar por intermedio dos paquetes brasileiros, cartas 300 rs. por 15 grammas, jornaes e outros impressos 40 rs. por 40 grammas.

Dos outros paizes, cartas 200 rs. por 15 grammas, jornaes e outros impressos 40 rs. por 40 grammas.

Tambem do dia 1º de julho em diante começaram a ser emittidas as novas estampilhas com a effigie de Sua Magestade o Imperador.

Directoria geral dos correios, 30 de junho de 1866.—*Luiz Plinio de Oliveira.*

Tendo a commissão directora da exposição desta provincia, em sessão de 4 do corrente, resolvido transferir a abertura da exposição para o dia 7 de setembro proximo futuro, assim o faço publico aos industriaes e mais pessoas que tem de concorrer aquella festa; prevenindo-os de que a remessa dos productos deve ter lugar de 15 de agosto em diante.

O secretario interino.
Gervasio Rodrigues Campello.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

O Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro desta Santa Casa, manda fazer publico, que no dia 30 do corrente (segunda feira), pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, fará pagamento das mensalidades vencidas até 30 de junho proximo findo a todas as amas, que se apresentarem acompanhadas das crianças, que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, manda fazer publico que se acha devoluto o terreno de marinha n. 33 A, sito na rua de Santo Amaro do bairro de Santo Antonio desta cidade para ser aforado a quem o requerer ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco, 26 de julho de 1866.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

Inspecção do arsenal de marinha

A inspecção recebe pedreiros e serventes para as obras do arsenal.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 20 de julho de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e artigo 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consummo das cartas existentes nesta administração, pertencentes ao mez de julho de 1865 no dia 4 de agosto proximo, as 11 horas da manhãa na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 26 de julho de 1866.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão espedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente, pelo vapor francez *Navarre*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 27 de julho de 1866.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

18ª reecita da assignatura.

Sabbado 28 de julho

Representar-se-ha o muito interessante e sempre applaudido drama em 4 actos

GASPARD HAUSER.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto do Sr. Penna

O inglez machinista.

PERSONAGENS.

Gainer, inglez	Sr. Raymundo.
Felicio	» Lisboa.
Negreiro	» Pinto.
Alberto	» Pontes.
Clemencia	Sr.ª Jesuina.
Mariquinhas	» Leopoldina.
Julia	» Henriqueta.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

— Para o Porto por Lisboa a veleira e superior barca portugueza *Ermelinda* pretende sahir para os indicados portos com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.

Seguirá no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde um dos vapores da companhia. Recebe carga até o dia 30; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde de 31: escriptorio da companhia Pernambucana Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

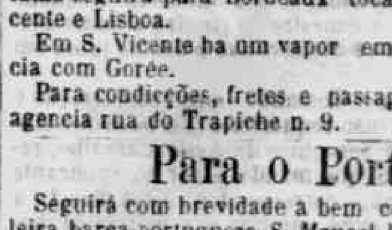
Lisboa

Vai sahir para Lisboa em poucos dias por ter a maior parte da carga engajada a barca

Flôr de S. Simão

para o resto da carga e passagens trata-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.



Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Porto

Seguirá com brevidade a bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o resto da carga e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro, rua do Vigario n. 11, ou com o capitão a bordo.

Porto por Lisboa.

Seguirá com brevidade o brigue portuguez «Esperança», por ter parte do seu carregamento engajado, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 3 ou com o capitão a bordo.

Rio de Janeiro

Nestes quinze dias seguirá para o Rio de Janeiro o patacho nacional *Esmeralda*, tem a maior parte da carga prompta: para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Brum n. 66, armazem de David Ferreira Baltar, ou com o capitão do referido navio.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Gratidão* a sahir com toda brevidade por ter prompto quasi todo o seu carregamento; para o resto que lhe falta, e passageiros, para os quaes offerece bôas accommodações, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo-Santo n. 19 escriptorio, ou Praça com o capitão.

Para o Porto.

Seguirá' com brevidade a bem conhecida e mui veleira barca *Claudina*, por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILAÕ

Da taberna no becco do Campello n. 4

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara leilão dos generos, armação e mais utencilios da taberna acima dita, a qual é propria para algum principiante por ter poucos fundos, cujo balanço está em poder do referido agente a exame de quem pretender.

HOJE

as 11 horas na mesma taberna.

LEILAO DE DIVIDAS

O agente Martins levara' novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio as dividas activas da massa fallida de João José da Silva Villar & C. e Villar & C., na importancia de 5:140$360 rs.

Segunda-feira 30 do corrente.

Em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, primeiro andar, as 11 horas.

LEILÃO

Da refinação da rua de Hortas n. 7 com todos seus pertences.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara' leilão da refinação acima dita com todos os pertences propria para principiante por ter poucos fundos e torna-se recommendavel pela grande freguezia que actualmente tem. O balanço acha-se em poder do mesmo agente, cujo leilão terá lugar

Segunda-feira 30 do corrente as 11 horas

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ DE PREDIOS.

A SABER:

Um sobrado de um andar e sotão com dous armazens na rua do Apollo n. 8.

Uma casa terrea com tres portas de frente a rua Imperial n. 16.

Terça-feira 31 de julho.

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão dos predios acima mencionados, edificados em boas ruas, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— João Felisardo de Amorim, subdito portuguez, retira-se para a Europa.

Devoção da Senhora Santa Anna na matriz de Santo Antonio.

De ordem do nosso irmão juiz faço publico que a festa de nossa heroica padroeira a Senhora Santa Anna fica transferida para quando se annunciar, visto que não póde ter lugar a 29 do corrente por motivos imprevistos.

Consistorio da devoção, 26 de julho de 1866.

O escrivão interino
Bellarmino dos Santos Bolão Junior.

Na rua das Cruzes n. 42 vende-se.

Queijos do ultimo vapor.
Doce de goiaba em latas.
Manteiga ingleza.
Dita franceza.
Chá de diversas qualidades.
Vinho do Porto, Lisboa e Figueira.
Gaz em latas e garrafas.
E outros muitos generos por mais rasoaveis preços do que em outra qualquer parte.

Irmandade da Senhora Santa Anna.

Pelo presente convida-se aos irmãos da irmandade da Senhora Santa Anna, erecta na igreja da Santa Cruz a comparecerem domingo 29 do corrente as 9 horas da manhãa, para em mesa geral proceder-se a eleição que tem de funccionar no anno corrente de 1866 a 1867.

O secretario
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves.

Cavallo e burra furtados
150$000 de gratificação.

Ao amanhecer segunda feira 23 do corrente, furtaram da estrada de João de Barros sitio da bomba, um cavallo e uma burrinha, o cavallo levou freio e sellim, sendo este já usado e fóra do commum por ter o assento differente dos outros, o cavallo tem os seguintes signaes : é de meio rodado apatacado, tem o umbigo muito sallente a ponto de parecer defeito, tem em um dos lados no quarto a marca A muito visivel, a cauda e clina bastante compridas, cascos grande ; a burrinha é preta, muito viva, passeira, com um callo no peito proveniente da coleira, a cauda bastante comprida e os cascos muito bem feitos : a pessoa que os pegar póde leva-los na estação das Cinco-Pontas das 9 horas da manhãa as 5 da tarde a Nascimento Silva & C., agentes de transporte de generos ou a qualquer hora na estrada de João de Barros sitio da bomba que promptamente receberá a gratificação acima declarada e não se quer saber quem foram os autores da brincadeira.

Recife 23 de julho de 1866.

MUDANÇA

O bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa mudou a sua residencia para a rua de Santo Amaro n. 14 (freguezia de Santo Antonio), onde póde ser procurado.

— Aluga-se uma escrava para o serviço interno de uma casa, não engomma, faz as compras : na rua do Rangel n. 60, segundo andar.

— Precisa-se de 2:000$000 por 4 mezes com juros rasoaveis, dando-se por garantia parte de um predio, que val mais do que a quantia acima e tres escravos mais : quem tiver e quizer fazer este negocio annuncie para ser procurado ou vá a rua do Livramento n. 38, que ahi terá informações.

MIGUELETE

Este encouraçado sahido hontem do estaleiro, fez a sua primeira viagem n'este *Diario* e depois de ter sem que nem para que assestado sobre nós as suas baterias, soltou uma forte granada, julgando que os estilhaços nos tinham causado avarias. Não sabia porém o encouraçado que nós eramos neutros, e que tambem procuravamos os verdadeiros belligerantes que ainda se acham occultos. Este rompimento hostil, hostilisou-nos de veras, e em defeza de nossos brios ultrajados responderemos ao *Miguelete* que se continuar a fazer-nos taes perrices teremos de lhe avariar o beque de proa.

Os neutraes.

Fabrica de caldeireiro.
A rua imperial ns 154, 156 e 158.

Não se tendo realisado o leilão da fabrica de caldeireiro do casal do fallecido Sebastião José da Silva, o agente Cordeiro Simões competentemente autorisado recebe propostas para a venda da mesma fabrica, consistindo em machinas, metaes, obras para acabar, fornos e utencilios, conforme o inventario que o mesmo franqueará aos pretendentes, até o dia 31 do corrente mez, quando será effectuada a venda a quem mais der.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta : na rua da Ponte Velha n. 39.

PHOTOGRAPHIA
ARTISTICA AMERICANA
RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal=Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde ; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

A. JOREZ.
FUNDIDOR E TORNEIRO
EM
METAES
Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recentes, unico deposito na pharmacia franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre segunda-feira 30.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da colonisação polaca (74.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz de S. José do Recife, os seguintes premios :

N. 2902 meio bilhete com a sorte de 6:000$.
N. 162 tres quintos com a sorte de 1:200$.
N. 2048 meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 902 bilhete inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria (74ª) á beneficio da colonisação polaca, que se extrahira' segunda-feira 30 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— O Dr. Gustavo Adolpho Walbaum tem aberto seu consultorio medico na rua da Cadeia n. 36, segundo andar, casa do lithographia Carls, e dá consultas todos os dias das 6 as 10 1/2 horas da manhãa e das 3 até as 6 horas da tarde. Chamados por escripto podem entregar no primeiro andar da mesma casa, no escriptorio do Sr. Tavares & Carls. Tambem aceita chamados para fora da cidade.

—Precisa-se uma preta escrava para serviços de casa e rua : na rua Direita n. 127.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Pires n. 24.

— Sera' bem recompensado quem prender e trouxer a rua do Imperador n. 17, um escravo de nome Adalberto, pardo, baixo, magro, que representa ter 30 annos mais ou menos, de pernas ligeiramente arqueadas, cara e olhos grandes exprimindo no todo humildade e innocencia, quando é elle o maior velhaco, mentiroso, refinado ladrão. Além de andar sempre muito ligeiro, tem por habito enclinar a cabeça para o lado direito e raspar o bigode quando se acha fugido.

— Precisa-se de trabalhadores : na padaria da rua do Rosario larga n. 61.

Até que afinal appareceu em letras gordas o nosso amigo da rua Crespa!!!

Ora bem vindo seja Sr. Simão!!! Gostei de ver neste jornal o seu nome como padrinho de crisma de varios dos seus collegas. Que habilidade!! Que engenho de rapaz!! Eu te boto a minha, para que sempre gozes de todas as cousas boas! Ora, diga-me la amigo, ainda namora, e calça pela mesma fórma. Desejo saber, para apetecer-lhe muitos mimimhos, pois o Sr. é digno disso!! Moço, elegante, barbinha ruiva, parece mesmo um belga!! Figa para os que te invejam, e bôa sorte para os que te admiram, como por exemplo, o teu amigo

Miguelete.

A Previdente.

Tendo de retirar-me desta provincia no vapor *Tocantins*, proximamente a seguir viagem para as do Ceará, Maranhão e Pará, previno a todas as pessoas que quizerem fazer inscrever os seus nomes na lista dos subscriptores da—Previdente—que podem dirigir-se aos Srs. M. J. Ramos e Silva & Genro, na rua do Vigario n. 11, os quaes por obsequio ao annunciante, darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis a quem os pedir.

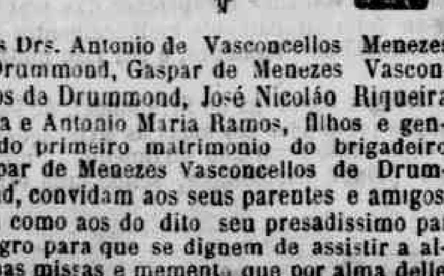
Pernambuco, 26 de julho de 1666.

O inspector geral da Previdente,
José Ferreira Moutinho.

Muita attenção

Pede-se ao Illm. Sr. capitão do porto, que mande vêr a bordo da sumaca hespanhola *Fumento* o estivador Manoel Epifaneo, pois consta que este, sem ter matricula de mestre, nem licença de V. S., arvorou se em mestre estivador, pois com este são dous navios que elle estiva, tratando por esta fórma com desprezo as ordens de V. S., e tirando o direito a quem compete bota-la.

— Precisa-se de uma ama : na padaria da rua do Rangel n. 9.



Os Drs. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, Gaspar de Menezes Vasconcellos da Drummond, José Nicoláo Riqueira Costa e Antonio Maria Ramos, filhos e genros do primeiro matrimonio do brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, convidam aos seus parentes e amigos, bem como aos do dito seu presadissimo pai e sogro para que se dignem de assistir a algumas missas e memento que por alma delle serão celebradas na igreja de N. S. do Carmo desta cidade das 7 as 8 horas da manhãa do dia segunda-feira 30 do corrente mez, primeiro anniversario do fallecimento do mesmo brigadeiro.

Desappareceu da fabrica de caldeireiro da rua do Brum

O menor de nome Graciano aprendiz de caldeireiro com os signaes seguintes: côr parda, idade 12 a 14 annos, corpo regular, quando falla apressado gagueja, levou vestido calça e camisa de riscado azul com que se achava no trabalho, cujo menor é orphão e foi entregue pelo Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos a um dos socios do estabelecimento e desde já protesta-se contra qualquer pessoa que o tiver em sua companhia.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para uma casa de pouca familia : na rua nova de Santa Rita n. 33.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de pouca familia : na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

— Quem precisar de um bom cosinheiro portuguez : dirija-se a rua Nova n. 56.

— Na rua do Crespo n. 24 B, ha uma carta para o Sr. Francisco Manoel de Siqueira.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as
DRAGÉES D'OLIBANILE
como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se. d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO
DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammações da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompaha. DÉPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BIVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral no Rio de Janeiro*, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 53. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio. 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brasil.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamento a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao do uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de
P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER
Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantesia parinence.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETESBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menções honrosas nas Exposições Univerçaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecçoes *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem nôs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Pariz.*

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Escriptorio,

Uma pessoa habilitada pela longa pratica de escriptorio se offerece para alguma casa commercial : quem pois precisar dirija-se á rua do Rangel n. 17 ou annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma só pessoa : na rua do Vigario n. 33, segundo andar. Paga-se bem.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.
LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

— Precisa-se de um escravo moço ou de meia idade, porém forte para o serviço diario de uma casa de familia : quem o tiver nestas condições e queira alugar, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 56, que achará com quem tratar.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. B uninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

Capital subscripto até 15 de abril de 1866. Rs. 12,412:147$000.

Chegou pelo ultimo paque e francez *Extremadure*, D. Narcizo Francisco de Vidal, que na qualidade de sub-inspector da companhia, esta' devidamente autorisado para o desempenho de suas funcções. Dedicando-se principalmente a fazer contratos de seguros, e augmentar as relações da NACIONAL dando a conhecer as vantagens positivas que a mesma apresenta.

Inspecção do districto (rua da Cadeia n. 62), 6 de julho de 1866.

O inspector,
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

— A pessoa que perdeu um embrulho contendo musicas para piano, dando os signaes certos lhe será entregue nesta typographia.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de balcão : na padaria da rua do Rosario da Boa-Vista n. 55.

Cosinheira

Precisa-se de uma criada para comprar e cosinhar : no estabelecimento da rua Nova n. 28.

— Precisa-se de uma mulher, honesta e sem familia, nacional ou estrangeira, para casa de uma senhora viuva ; cujo maior serviço que tem a fazer, é servir de companhia a dona da casa ; a' tratar na rua da Imperatriz, primeiro andar do sobrado n. 15.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia : a tratar na rua da União n. 48.

Attenção.

No pateo de S. Pedro loja de barbeiro vende-se agua de tirar nodoas ferriginosas em roupa branca, é muito apreciavel para os particulares e engommadeiras por tirar as manchas a' roupa depois della engommada.

— Deseja-se fallar com o Sr. José Colombrino de Araujo Pima senhor do engenho Castor ; no largo do Terço venda n. 4.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua Direita n. 2, 1º andar.

Sociedade Bella Harmonia

A primeira partida da sociedade Bella Harmonia estabelecida na casa n 5 da rua do Trapiche, tera' lugar na noute do dia 28 do corrente mez.

Roga-se pois aos Srs. socios, cujos cartões da ingresso ainda não lhes tinham sido entregue, que os mandem receber na casa da mesma sociedade com a necessaria antecedencia.

Boaventura Rodrigues de Amorim,
Secretario.

O Dr. Ramangé medico-operador e oculista estabeleceu seu consultorio provisorio a' rua da Cruz n. 25, onde dá consultas todos os dias, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde ; o Dr. Ramangé exerce igualmente tanto a medicina como a cirurgia, dedica-se porém com especialidade ao tratamento e cura das molestias dos olhos, ouvidos e das vias urinarias.

AMA

Precisa se de uma ama dando-se preferencia escrava : na rua do Livramento n. 14.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Penha n. 23, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua da Cruz numero 21.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

Mudança de residencia

O Dr. F. Portella, medico operador pela faculdade de Paris, transferio a sua residencia do largo do Carmo para a rua Nova n. 46, primeiro andar, onde continua a exercer sua profissão especialmente nas molestias de olhos, das vias urinarias e de pelle.

Consultas — todos os dias das 6 às 10 horas da manhãa.

Chamados—por escripto na supradita casa ou na pharmacia franceza da mesma rua.

— Aluga-se um sitio em S. José do Manguinho perto da igreja ; com grande casa de vivenda, coestribaria cheira, quartos para feitor e pretos, tanque com bello banheiro, muitas arvores de fructos, grande baixa de capim : a tratar no mesmo sitio com a dona a senhora viuva Carvalho.

Aluga tambem a mesma senhora um terreno grande proprio para planta de capim, tendo sahida pela Capunga Nova.

A quem interessar-se

José Coelho Carbosa tendo chegado a esta cidade onde continua no exercicio de sua profissão, dedica-se com especialidade a ensinar a musica vocal, visto que se tem dado com solicitude ao estudo pratico de sua arte.

O mesmo J. Coelho Barbosa desejando satisfazer a todas as pessoas que quizerem utilisar-se do seu trabalho, presta-se tambem a qualquer chamado para fóra da cidade, podendo ser procurado na rua da Cadeia Nova n. 44, das 10 ao meio dia.

Aula publica
de instrução primaria do sexo feminino

A professora da 3ª cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, ultimamente creada pela assembléa legislativa provincial, avisa aos pais de familias, que se acha aberta a respectiva matricula na casa n. 9 da rua do Vigario, onde a aula funccionara'.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar perfeitamente : na rua do Livramento n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de homem solteiro : na praça da Independencia n. 34.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente substituto do conselho deliberativo, convido todos os Srs. conselheiros, para se reunirem em sessão extraordinaria, na sala das respectivas sessões, sabbado 28 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 25 de julho de 1866.

Domingos José de Amorim,
1º secretario.

— O Sr. Joaquim Corrêa Leal queira apparecer na livraria n. 8 da praça da independencia, a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de 1:000$ a premio de 1 1/2, pelo tempo de 6 a 12 mezes, sobre hypotheca nesta cidade, em bens de dobrado valor : quem quizer fazer este negocio deixe carta nesta typographia com as iniciaes R. A. H.

— Deseja-se fallar ao Sr. José Colombrino de Araujo Lima, senhor do engenho Castor, no largo do Terço n. 4.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal
Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

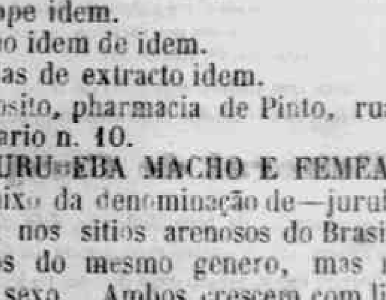
§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Durante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., podera impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo ; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.



D. Maria Ricarda de Souza Rego e seus filhos agradecem mui cordialmente a todas as pessoas que tiveram a bondade de assistir ao funeravel de seu muito presado marido e pai, bem como ao muito digno Sr. vigario de Campina Grande que gratuitamente se dignou de celebrar missa por tenção do mesmo fallecido. Os mesmos novamente pedem a seus parentes e amigos o obsequio de assistirem a missa e memento que no setimo dia se ha de celebrar no cemiterio pelas 7 horas da manhãa de 27 do corrente. Outro sim previnem e rogam aos Rvms. Srs. sacerdotes e religiosos, que nesse dia poderão celebrar missa com a esmola ja estipulada.

Os Srs. Percilliano Peres Campello e Feliciano Rodrigues da Silva, dirijam-se a loja da rua do Crespo n. 17, a negocio.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um peduncnlo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só coróla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pelo pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.*)

— Trocam-se notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com desconto razoavel : na praça da Independencia n. 22.

ILEGÍVEL

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

— Thomaz Teixeira Bastos, vai para a Europa tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores: em primeiro lugar a seu mano Domingos das Neves Teixeira Bastos, em segundo ao Sr. Antonio José Leal Reis, e em terceiro ao Sr. commendador Antonio José de Castro.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Attenção

Roga-se a quem queira prestar-se ao ensino das materias exigidas para o concurso de official de descarga, a' saber: leitura, analyse etc, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; deixe na typographia deste *Diario* o seu nome e o de sua residencia, para ser procurado.

— Os Srs. Manoel Rodrigues da Silva e José Pereira Santos, teem cartas na rua da Madre de Deus armazem entre a botica e a igreja.

— A bem do seu interesse deseja-se fallar com a Sr.ª D. Antonia Maria Rodrigues, viuva do Sr. Ricardo Chrisostomo Rodrigues, na rua da Senzala Nova n. 38, ou annuncie sua morada para ser procurada.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de dirrecções minuciosas:—3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. Lane, a rua Direita No. 15. Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite*, *asma*, *etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Taberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provêm do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,

H. M. LANE, Rua Direito No. 15. Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº 18

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar los remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim S. dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados, participa ao respeitavel publico, e principalmente aos amigos do bom e barato, que está resolvido a diminuir os seus generos por muito menos do que em outra qualquer, por tanto espera dos seus amigos e collegas que venham comprarem a primeira vez para saberem a grande differencia do que se fosse comprado em outra qualquer parte, por isso faço annuncio de alguns generos e por estes podem regular os outros.

Cerveja de diversas marcas a 500 e 560 rs. a garrafa, e a 5,500 e 6$ a duzia; vinho de todas as marcas F. S. E. P. a 400, 440 500, e 640 rs. a garrafa e a canada a 3$500; café do Rio das melho es marcas a 220, 240 e 280 rs. a libra, e a 6$, 7$, e 7$500; a arroba manteiga ingleza de primeira e segunda sorte a 800 e 900 rs. a libra; frasqueiras com genebra de Hollanda e hamburgueza a 6$ e 6$500; manteiga franceza de primeira e segunda sorte a 560 e 600 rs. a libra; chá de diversas qualidades a 1$800, 2$, 2$500 e 2$800; arroz pilado de primeira sorte a 120 rs. a libra e a 3$500 e 3$800 a arroba, gaz americano a 440 rs. a garrafa, e em latas a 10$ ou duas por 19$500; frasqueiras de genebra da Victoria a 10$500, e o frasco a 1$; queijos do reino recebidos por todos os vapores a 2$ e 2$200; papel de linho a 4$ a resma e azul e branco a 2$; sabão de diversas qualidades amarello e maça a 200, 220 e 260 rs.; a libra sardinha de Nantesem quartos a 400 rs. cada uma e em porção a 360 rs.; copos lapidados a 5$ a duzia e a 500 rs. cada um.

Além destes generos ha outros muitos que seria enfadonho anunciar e quem duvidar venha ver.

Sola de lustre

grande e sem defeito para acabar a 16$000

45—Rua Direita—45

— Na rua do Imperador n. 17 precisa-se de uma criada engommadeira e outra cozinheira.

— Pede-se ao Sr. Feliciano do Rego Barros que está trabalhando na estrada de Beberibe, que venha restituir o que tomou emprestado na rua do Padre Floriano n. 71.

— Deseja-se fallar com o Sr. Joaquim Pedro Patriota a negocio que o mesmo não ignora: no pateo do Paraizo n. 16.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO.
AVISO.

Do 1.º de agosto de 1866 até outro aviso, a partida dos trens de passageiros será regulada pela tabella seguinte;

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES		Dias de semana. Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.	Domingos Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.
Cinco Pontas		8	30	5	—	7	30	6	—
Afogados		8	38	5	8	7	38	6	8
Boa Viagem		8	52	5	25	7	52	6	25
Prazeres		9	—	5	33	8	—	6	33
Ilha		9	24	6	—	8	24	7	—
Cabo		9	40	6	15	8	40	7	15
Ipojuca		10	—	—	—	9	—	—	—
Olinda		10	20	—	—	9	20	—	—
Timbó Assú		10	37	—	—	9	37	—	—
Escada		10	55	—	—	9	55	—	—
Frexeiras		11	25	—	—	10	25	—	—
Aripibú		11	45	—	—	10	43	—	—
Ribeirão		12	7	—	—	11	2	—	—
Gameleira	(chegada	12	30	—	—	11	25	—	—
	(partida	12	45	—	—			—	—
Cuyambuca		1	5	—	—	11	43	—	—
Agua Preta		1	30	—	—	12	5	—	—
Una		2	—	—	—	12	30	—	—

DO INTERIOR

ESTAÇÕES		Dias de semana Manhãa H.	M.	Manhãa H.	M.	Domingos Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.
Una		—	—	11	15	—	—	12	45
Agua Preta		—	—	11	45	—	—	1	10
Cuyambuca		—	—	12	10	—	—	1	32
Gameleira	(chegada	—	—	12	30	—	—	1	50
	(partida	—	—	12	45				
Ribeirão		—	—	1	5	—	—	2	10
Aripibú		—	—	1	25	—	—	2	30
Frexeiras		—	—	1	45	—	—	2	50
Escada		—	—	2	15	—	—	3	20
Timbó Assú		—	—	2	33	—	—	3	38
Olinda		—	—	2	50	—	—	3	55
Ipojuca		—	—	3	15	—	—	4	10
Cabo		6	50	3	30	6	0	4	35
Ilha		7	8	3	48	6	18	4	53
Prazeres		7	32	4	12	6	42	5	17
Boa Viagem		7	40	4	20	6	50	5	25
Afogados		7	54	4	34	7	4	5	39
Cinco Pontas		8	—	4	40	7	10	5	45

G. O. Mann, superintendente.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO
PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.
F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos. pois queseus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.

Meios adereços de chrystal (novidade.)

Cintos muitos ricos, etc.

Perneiras de guthaperche para chuva.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantugens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

MOLESTIAS
E
OPERAÇÕES
DE
OLHOS, OUVIDOS E DAS VIAS OURINARIAS.

O Dr. Ramaugé medico operador e oculista, membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, faz sciente, ao respeitavel publico que estabeleceu seu consultorio á rua da Cruz n. 25, onde será encontrado, todos os dias, das 10 horas da manhãa as duas da tarde.

Por meio de um engenhoso instrumento de dilatação uretral, e pelo systema do finado Dr. Peixoto, o Dr. Ramaugé cura instantaneamente os estreitamentos do canal da uretra; este methodo novo foi posto por elle em pratica na Côrte em colloboração com o seu collega e amigo o finado Dr. Peixoto, e depois durante os quatro mezes da sua estada na Capital da provincia de Minas, onde o Dr. Ramaugé operou quatorze enfermos que acham hoje no mesmo estado de desembaraço, que no dia da operação; a dor é tão pouca que muitos não presumem ser operados, quando já está desobstruido o canal.

Os jornaes da Côrte e depois o jornal *Minas Geraes* do anno passado tem publicado um grande numero de curas, tanto de olhos (operações de cataratas e de pupilla artificial) como de estreitamentos do canal da uretra, effectuadas pelo Dr. Ramaugé. convida elle portanto as pessoas que precisarem recorrer ao seu limitado prestimo, para apresentarem-se quanto antes á consulta-lo. Cura tambem varias desformidades do corpo taes como, pés tortos, olhos vesgos, beiço rachado, etc.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se uma pequena casa com 2 quartos, quintal com cacimba, por 10$ mensaes: na rua do Gazometro confronte ao portão da fabrica do gaz, lado lateral.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Deseja-se saber se existe nesta cidade ou fora della o Sr. Alexandre Correa Dias, natural da villa Real de Traz dos Montes: na rua da Madre de Deus n. 18.

CASA DE BANHOS
26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.

Moendas e meias moendas para engenho.

Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.

Relogios de ouro patente inglez.

Arados americanos.

Machinas para descaroçar algodão.

Motores para ditos.

Machinas de costura.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000 diarios.
Segunda dita. . . .	3$500 »
Terceira dita . . .	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

— Aluga-se um mulatinho para criado, servindo tambem para vender miudezas: na rua do Aragão n. 43, onde se dirá quem tem uma porção de mel para vender.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Antes que se acabem.

Cortes de seda de lindos gostos a 30$000: só na loja do barateiro rua do Crespo n. 1.

Aproveitem amigos da economia.

Este estabelecimento esta' resolvido a torrar por todo preço o seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades, esta' a exposição dos compradores.

A 20$ capas brancas de borracha

Das melhores que tem vindo ao mercado, tem a especialidade de não se estragarem com o calor.

Roupas feitas.

Calças de casemira a 6$, 7$, 8$ e 9$ palitots de panno preto e de casemiras de cores a 8$, 9$ e 10$000.

Lindos gostos de casemiras e diversas fazendas para mandar fazer qualquer obra a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Chapeos de sol.

Chapéos de sol de seda com cabos de marfim obra rica para 17$, ditos de diversos gostos de 7$ a 15$. Cheguem a rua do Crespo n. 1, loja do barateiro.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel, a dinheiro por serem principiantes.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha**

DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 2 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

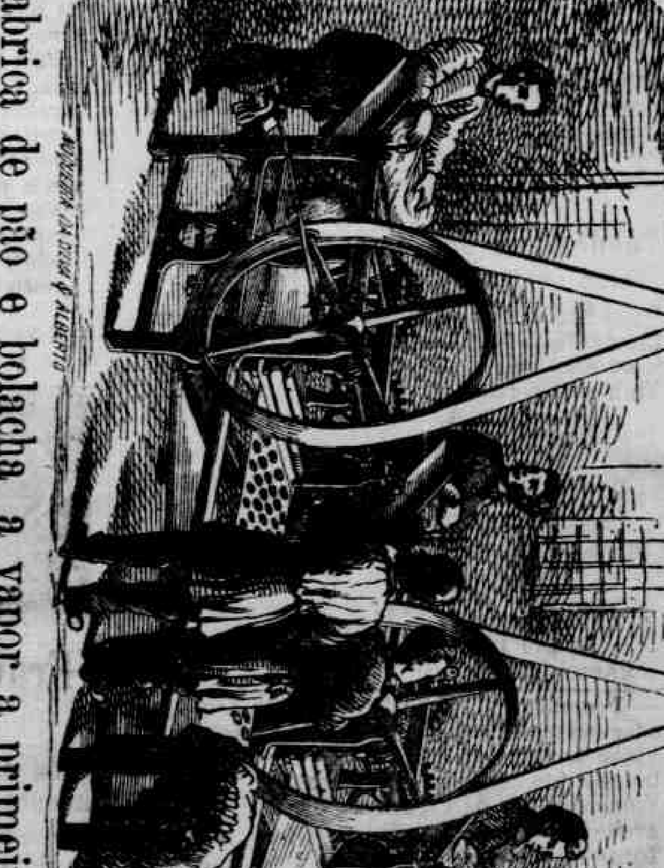
No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Fabrica de pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.



DA VIUVA MACHADO & FILHO.

Rua Direita ns. 82 e 84.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fabrico do pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a differença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maior asseio possivel, o que não se podia obter com o braçal feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãs a hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

O publico intelligente e amador de melhoramentos de tanta importancia como é este convidado para vir a este estabelecimento as horas do trabalho, afim de conhecer a perfeita operação das machinas.

Aluga-se

ou vende-se uma casa sita no Povoado dos Montes largo da feira a margem do rio, com forno de padaria, masseira e tendedeira: a tratar na rua da Praia armazem n. 37 ou no povoado dos Montes com Joaquim Ribeiro da Cruz.

Grande novidade

Musicas nacionaes para pianos e canto, episodios da guerra do Paraguay, dedicadas ao exercito e armada brasileira: vende-se no grande estabelecimento de miudezas e candieiros a gaz, de Souza Soares & Irmão, rua Nova n. 28.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro para lavar, engommar e fazer outros serviços de casa; a tratar na rua da Praia do Caldeiro n. 35.

COMPRAS

Libras

Compram se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compram-se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compram-se moedas de 16$ e 20$ e libras sterlinas: na rua do Amorim n. 41.

— Compra-se uma escrava que saiba engommar: a tratar na saboaria do Recife a rua do Brum n. 1.

VENDAS

VINHO COLLARES.

Chegou pelo brigue *Florinda*, nova remessa do superior e verdadeiro vinho collares da bem conhecida marca de Dejante & C., em caixas de duas duzias de garrafas: á rua da Cadeia n. 49.

— Vendem-se cebollas novas a 1$000 o cento: na rua da Madre de Deus n 5 e 9.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

ATTENÇÃO.

Para Santo Antonio e S. João, alguidares de Genova de todos os tamanhos, muito baratos por ter grande porção, jarras finas, entre-finas e grossas, de todos os tamanhos, assadores para ir ao forno, vasos francezes em ternos de seis, e toda a mais louça de Genova e da terra: na rua do Rangel numero 4.

VENDE-SE

uma masseira de amarello em perfeito estado: na padaria da rua Direita n. 24.

VENDAS.

Canos, curvas e bacias de ferro para esgoto: na rua do Imperador n. 18, loja.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez: na rua Nova n. n. 7, loja do vapor.

31—Rua Direita—31.

Vendem-se charutos de Havana a 4$ cada caixa de 100, tambem se vende a retalho, assim como fumo de Havana em folha.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9 a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

— Vende-se a taberna da rua da Santa Cruz n. 11: a tratar na taberna n. 7.

Na mesma precisa-se de um caixeiro de boa conducta.

Florinda

Chegado no dia 18 do corrente, conduzio 56 barris de optima cal de Lisboa, contendo mais de 4 arrobas cada um, e bem acondicionado: vende-se por preço commodo, na rua da Cruz n. 30, primeiro andar.

Vende-se

Na rua do Queimado n. 18, segundo andar, vende-se 25 travetas de boa qualidade com 8 a 10 polegadas de grossura e 24 a 28 palmos de compridos, por preço commodo.

Para encrespar babados.

Thesouras de todas as grossuras, de duas, tres e cinco pernas, para encrespar babados: vendem-se a rua do Queimado loja de ferragens de Azevedo & Irmão.

Rua do Queimado n. 19

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão largo encorpado proprio para camisa e saia para senhora pelo baratissimo preço de 8$ fazenda de 10$.

— Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha, telhas e tijollos de todas as qualidades, por menos 5$ em milheiro do que em outra qualquer olaria: na rua dos Prazeres n. 38 e Coêlhos n. 12.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

Vinho verde,

Vende-se vinho verde muito especial, em barris de quarto: na rua da Cadeia n. 27, 1º andar.

Carro americano

novo de 4 assentos e 4 rodas com os competentes arreios: vende-se na rua da Ponte Velha n. 8.

Meias de lãa vegetal e de borracha.

A aguia branca recebeu novamente essas procuradas meias de lãa vegetal, tão uteis quão proveitosas para quem soffre resfriação nos pés; assim como outras de borracha para quem padece de enchação nas pernas, e vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vende se um molecote de idade de 18 annos e compra-se uma escrava, que saiba engommar e cosinhar: na rua Augusta sobrado n. 114.

— A verdadeira graxa numero 97 recebida directamente da fabrica de Day & Martin, chegada agora para vender no escriptorio de Edward Fruton, n. 17: rua do Trapiche.

— Nova pechincha de chapéos do Chili de 2$, 3$, 4$ e 5$ e dos mais preços que os freguezes quizerem, assim como chapéos muito rico de palha para senhora, meninas e meninos, tudo por preços baratissimos: na loja do José Barbosa, o Pequeno, na praça da Independencia ns. 23 e 25, junto do funileiro.

— Vende-se a taberna e padaria contiguas, na esquina da travessa do Lima, em Santo Amaro, bem afreguezada: a tratar na mesma.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se oléo de ricino e azeite de varias qualidades.

— Vende-se um cavallo de sella por preço commodo: a tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

CEBOLAS

a 1$ o cento.

Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Vende-se a taberna muito afreguezada no largo do Carmo n. 5: a tratar na mesma.

CALÇADO.

45 — Rua Direita — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Ditos todo de merinó Jolly, obra excellente	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

Liquidação de ferragem, e obras de cobre e bronze a 800 rs. a libra, á rua Nova lojas ns. 33 e 35

A viuva de Sebastião José da Silva autorisada pelo juizo de orphãos vende para pagamento de seus credores as ferragens existentes nas referidas lojas, assim como obras de cobre e bronze por muito commodo preço, como sejam: alambiques e sinos a 800 rs. a libra, e tudo mais nestas proporções.

— Vende-se em casa de M. I. de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:
Vinho verde superior em barris de 5º
Dito do Porto de 8º e 10º
Dito de dito engarrafado.
Dito de Lisboa Palmella tinto.
Farello idem superior.

Louça, vidros, porcelana e crystaes.

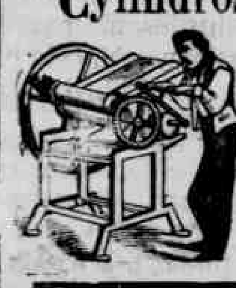
No grande armazem de Duarte, Pereira & C.

Rua do Crespo n. 16.

Neste estabelecimento ha grande deposito destes artigos dos melhores fabricantes da Europa, de superior qualidade e do melhor gosto possivel chegados ultimamente, que se vendem por preços muito commodos a dinheiro.

— Vende-se breu em barris a 3$ a arroba: na rua do Amorim n. 41.

Cylindros para padaria



Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES

De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do **Estomago e dos Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer seriazão attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco*: **Caors e Barbora; Bartholomeu Fes de Sousa y Cia.**

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 22

loja de Carneiro Vianna.

Acham-se neste estabelecimento a' disposição do respeitavel publico:

Mappas geographicos

Riquissimos mappas do Brasil e mappas mundis em grandes formatos.

Machinas

para as creanças aprenderem a andar e aos bons costumes.

Ratoeiras

engenhosas, para apanhar moscas, morissocas e ratos.

Quadros

representando a Europa, e as principaes vistas da França e Inglaterra.

Molduras

douradas para quadros.

Serviço domestico.

Ternos de 8 tinas de madeira para agua.
Baldes americanos para compras.
Vassouras de palhas de arroz.
Camas de ferro.

Gaz.

O verdadeiro gaz liquido.
Candieiros a gaz.
Preparos para o mesmo.

Palacio de christal portuense.

Collecções de 30 vistas stereoscopicas do palacio de christal portuense; na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Guerra da Austria com a Prussia,

Cartas geographicas do theatro da guerra do anno de 1866; rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos do cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

VENDE-SE

Vende-se cebolas a 800 rs. o cento: na rua do Rangel n. 3.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez. dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitosa banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500.

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem reccio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no comêço de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

— Na rua larga do Rosario n. 32, vendem-se dous rolos de fumo por preço commodo.

COLLARES ROYER

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com o dos compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, têm feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de mogno

Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê-los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Póde tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merinó

com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merinó com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vende-los a 2$ e 2$500: na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos. Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para empretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com colcricome para lustrar os cabellos, ditos com onychromontone para limpar as unhas, ditos com hydrocalletrichine para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os ditos, caixinhas com tintura de Hoelde Water ditas com dita de L. Marques.

Bonecas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellentes para presentes: os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Papel para flores.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel para flores, dito para folhas, dito verde e pardo para cobrir as bastas, pés para rosas etc., e continúa a vender tudo isso pelos antigos e commodos preços: os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Capellas e flores finas.

A aguia branca recebeu novas e delicadas capellas para noivas, assim como bonitos caixos de flor de laranja, outros de rosas, e outros de flores azues e rôxas, tudo de fina qualidade e apurado gosto: os pretendentes que se dirigirem a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, serão bem servidos.

Retroz francez em carreteis e miadas

A aguia branca acaba de receber superior retroz francez em carreteis e miadas. A excellente qualidade desse retroz o torna preferivel a outro, e isso conhecerá quem o comprar; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT e Cie

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, do melhor que vem ao mercado, e fio de algodão da fabrica Todos os Santos, do Sr. commendador Pedroso, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Queijos do sertão

de manteiga muito frescos a 800 rs. a libra: no largo do Paraiso n. 14.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estam pas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e reguiar a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a dazia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento.

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.

Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.

Idem claras mais inferiores a 5$000.

Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 280 rs o covado

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais fixas a 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280; o Balão tambem tem para vender um bonito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800; á vista dos preços ácima, dirão, — a fazenda não presta... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendem os por estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

---

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e teinas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaveis.

Velas de carnauba a 11$000 a arroba.

— Vendem se caixas com velas pelo barato preço acima; na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vende-se uma taberna na rua Imperial n. 160 com poucos fundos, propria para principiante: quem pretender dirija-se a qualquer hora que achará com quem tratar na mesma taberna.

25$000

Grande pechincha

Seleria com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca consti-pação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgorão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalbo em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado---11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambrata bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lizdas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, plano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para for ar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuns para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—PAezei lagniol.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 17:
Vinho do Porto em barris de 4º e 8º
Dito de dito em caixas de 1 duzia.
Vinho superior da Figueira.
Azeite de peixe em barris.
Tóros de jacarandá.
Tabaco americano em latas de 1 libra.
Caixas com papel pautado.
Cigarros do Rio de Janeiro.
Machinas para descaroçar algodão, del Lerras.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CHAPEOS DO CHILE

a 1:500 e 2;000 rs.

Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

Vende-se

Verdadeira salsa parrilha de Bristol por 3$200 cada frasco: na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção!

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 a 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de côres a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cassechita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merino estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$; mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.

Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.

Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.

Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.

Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.

Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.

Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.

Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.

Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.

Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.

Peça de madapolão fino e largo a 7$.

Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.

Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.

Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

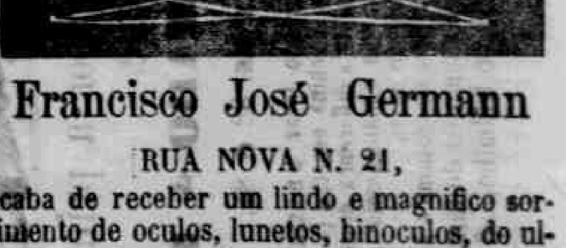
Cambraias finas de cores miudas a 500 rs. a vara

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Aguas mineraes naturaes de Vichy.

De todas as aguas mineraes empregadas em medicina, nenhuma goza de tão alta reputação, como a natural de Vichy. Estas aguas são salinas e gazosas. Os medicos de todo o mundo as recommendam com vantagem nas doenças dos rins, da bexiga, nas areas, nos calculos urinarios, na gotta, na diabetes, na albuminuria, nas doenças das vias digestivas, peso do estomago, digestão difficil, inapetencia, gastralgia dispepsia, metrite chronica, etc., etc.

Deposito na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se no becco do Veras n. 22 uma preta moça, boa figura, que engomma, lava e cozinha.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA ENCICLOPEDICA

RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,

Junto a padaria franceza

DE

Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.

Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500

Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Ricos cortinados.

Rico sortimento de cortinados bordados de bonitos desenhos a 2$, 2$500 e 3$, e de outras qualidades para o mesmo fim : no armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Grosdenaple preto e de cor

Vende-se grosdenaple preto e de cor a 1$500, 1$800, 2$ e 2$560 o covado, seda preta lavrada a gorgurão a 1$600 e 2$ o covado : rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 *rs*

Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

FUNDIÇAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldos elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

AGUA DE BERGER

Para tingir perfeitamente

OS

CABELLOS.

Vende-se à rua do Queimado n. 6, primeiro andar.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem :

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS

27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.

Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,

Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.

Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.

Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.

Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.

Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.

Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

MACHINAS AMERICANAS

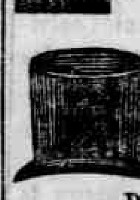
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C,

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

GRANDE ARMAZEM

DE



FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantes proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de salisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

56 A—RUA DA CADEIA—56 A

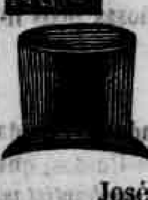
Neste estabelecimento como sempre continúa haver grande e completo sortimento de machinas para descarocar algodão, verdadeiras americanas, de 8 a 35 serras, dos fabricantes já muito conhecidos Eagle New-York Coton Gin e H. & C., estas são as primeiras que vem a este mercado, tornando-se recommendaveis não só pela segurança com que são feitas, como pelo grande augmento que offerecem no seu trabalho, occupando mui pouco pessoal. Tambem aqui os freguezes encontrarão todos os necessarios avulsos para as mesmas bem como :

Machinas para cortar capim.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para fazer parafuzos de ferro e madeira.
Machinas para fazer café.
Arados, carros de mão
e os mais acreditados cylindros para padaria, tudo pelos preços os mais razoaveis possiveis,

GRANDE

ARMAZEM

DE



Roupa feita e por medida.

26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO A DINHEIRO

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, prometem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas

Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.

Na loja do Pavão.

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno, como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemira

a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.

Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades !

Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs,, ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA

Grande novidade a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.,
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,

Com 8 palmas de largurac

Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de, 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha

em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão

Lenços bordados

Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo baratissimo preço de 1$ e 1$600 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão-inho enfestado

Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lenções, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por esta rem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 re s,

Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para embrulho.

Compram-se diarios velhos proprios para embrulho, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.

Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços ; na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras de quadrinhos.

Vendem-se bonitas casimiras de quadrinhos branco e preto pelo baratissimo preço de 2$800 cada covado ou a 4$800 o córte, ditas de côres, fazenda muito boa, a 2$460 cada covado ou a 4$000 o córte : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se o diccionario homeopathico do Dr. Jahr : na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

Grande Sortimento

DE

FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56

Loja e armazem da Arara

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, cobertas de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000 ditas de fustão a 3$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$ 00.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. na da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãsinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de mersolina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

XAROPE

peitoral e dulcificante

DE

SAINT-GEORGES

Preparado por

GRIMAULT e Cie

pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes : *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo**, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Escravos fugidos

— Fugio do engenho S. João do termo de Serinhãem, no dia 23 do corrente, o escravo crioulo de côr fula, por nome Vicente, idade de 40 annos pouco mais ou menos, altura regular, corpo grosso, barba grande, porém não muito espessa, beiços grossos, pés pequenos e seccos, mas sae-lhe as vezes cravos, e anda vagaroso ; é muito ladino e astucioso, intitulando-se por forro. Pede-se, portanto a qualquer autoridade policial ou capitão de campo, a a prehensão de dito escravo, pelo que se recompensará generosamente, no mesmo engenho acima mencionado, ou nesta praça no largo do Carmo n. 1.

AVISO

Desappareceu no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Raymundo, pardo, o qual tem os signaes seguintes : estatura regular, bastante corpolento, dentes inteiros, cara redonda, cor de garapa, tem em um dos braços tres grandes letras e mais signaes no mesmo braço em que tem as letras, representa ter 25 annos, porém não tem barba quasi nenhuma, tem os pés bastante grossos e foi do sertão. Ja esta' porém no Recife de 8 para 10 annos, é bastante trabalhador, tanto do serviço de casa como de campo, occupava-se nesta praça em serviço de servente de pedreiro e trabalhava com o mestre Mangiricão e tambem carregava agua. Costumava trajar um paletot de brim grosso em fórma de camisola ; suppõe-se que tenha ido para o sertão do Icó em algum comboy feito almocreve: roga-se ás pessoas que o prenderem queiram leva-lo a sua senhora D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, na rua da Aurora n. 42, que ahi generosamente se recompensara' este trabalho, ou ao Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

Attenção.

Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam a escrava Agueda com os signaes seguintes : mulata, idade 21 annos, alta, dentes perfeitos, vesga e ventre um pouco crescido : quem a pegar leve-a a rua da Aurora n. 62, casa da Exm.ª Sr.ª baroneza da Victoria, que será recompensado, protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta.

Attenção.

Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes : cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem-no a rua do Imperador n. 17, que sera recompensado o apprehensor.

— Ausentou-se da casa do abaixo assignado, no dia 22 do corrente, a escrava crioula de nome Felicidade, moça, bem parecida, cheia do corpo, representa ter vinte annos de idade, levou vestido de chita branca com palmas com tres babados, chale azul. Já foi uma vez (ha tempo) pegada em um sitio, na ponte de Uchôa, pelo ordenança do subdelegado da Capunga ; foi seduzida : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a prendam, e a mandem a' rua da Cadeia velha n. 1, que se recompensará.

José Gonçalves Ferreira.

Em 19 do corrente

Fugio do engenho Jurissaca, freguezia do Cabo, o escravo Rufino, crioulo, bem preto, de idade de 28 annos mais ou menos, secco do corpo, estatura regular, um pouco corcovado, pouca barba, com officio de carreiro, e bastante esperto. Foi comprado em 24 de novembro do anno passado ao Sr. Leal & Irmão, nesta praça, tendo sido escravo do Sr. Henrique de Moraes Campello e Castro, do engenho Lagôa secca, comarca de Nazareth : quem o pegar e levar ao dito engenho, ou, nesta praça, ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, com escriptorio a' rua da Cruz n. 30, primeiro andar, receberá uma gratificação.

— Fugio hontem um mulatinho de 12 annos com os signaes seguintes : côr clara, cabellos pretos corridos, quando falla pronuncia algumas palavras mal, levou vestido calça de lãa escura com listras, camisa de meia e outra por cima de riscadinho de listra larga azul escura, mangas de riscado differente, chapéo de palha preto ja' rôto: quem o pegar leve-o a rua do Sebo n. 16, que será bem recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverunt, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit, anathema sit (Conc. Trident., *sessão 4.ª*)

(Continuação.)

A INVOCAÇÃO DOS SANCTOS.

VIII

Mas a invocação dos sanctos é sujeita a grandes abusos ; o meio de corta-los é acabar com esta idolatria.

Eis aqui o ultimo argumento dos sophistas e dos protestantes contra cada instituição religiosa e social, que se torna objecto de suas censuras ! Depois de esgotarem todas as falsidades, que a impiedade é capaz de suggerir, não cessam nunca de nos repetir : « E' necessario supprimir este uso, este costume, esta instituição. » Em uma palavra, levam o seu furor iconoclastico ao excesso de de dizerem, que o *culto das imagens excita a sensualidade* ! Esta monstruosa blasphemia lemos, ha pouco, na *Imprensa Evangelica*, redigida na côrte do Imperio !

Ha grandes abusos, dizeis vós ; *logo risque-se dos nossos costumes o culto dos sanctos* ! A heresia pode saber tudo, menos logica !

Si porque se abusa na invocação dos sanctos se deve abolir este costume, deve tambem ser abolida a propria religião, e todas as instituições sociaes, porque dellas e de tudo se abusa neste mundo !

Mas respondei-nos, *habeis* censores; quaes são os abusos occasionados pela invocação dos sanctos ? Será porque os catholicos invocam como sanctos a individuos cuja vida é equivoca, cuja sanctidade é duvidosa, cuja existencia é mesmo incerta ?

— Não ; os catholicos não invocam senão os sanctos canonisados pela Egreja, cujo culto não approva senão depois de longo e maduro exame sobre a vida e milagres d'aquelle, que ella expõe nos altares á veneração dos povos.

Mas, insistem os sophistas, *ha pessoas que depositam mais confiança nos sanctos que no Senhor*. Si se dá este abuso, não deve ser imputado á Egreja ; não é esta a sua doutrina nem as suas praticas. Só por ignorancia de seus ensinos se pode cahir neste erro. Os christãos instruidos nas verdades catholicas sabem, que todas as homenagens de respeito tributadas aos sanctos são relativas ; sabem que Deus é o centro de todo o culto, que nada podem esperar e alcançar, que não seja pelos meritos e graças de Jesus Christs. Sabem mais que, qualquer que seja a sua devoção para com os sanctos, lhes não é licito viver ao sabor das paixões, nem imaginar que a justiça divina, não obstante a repetição de erros e crimes dos pretensos devotos, será desarmada pela esteril invocação dos sanctos. A base do culto é a sinceridade ; não pode haver sinceridade onde não ha fervor nem pureza ; como não pode haver fervor nem pureza onde não ha, pelo menos, firme proposito de emenda.

Temos por Maria Sanctissima a maior devoção e singular confiança ; o culto desta soberana Rainha dos anjos e Mãe dos homens, é universal e popularissimo neste Imperio ; este culto se manifesta por todas as praticas, que a piedade inspira ; mas todos os que cultivam esta devoção consoladora não perdem de vista as regras traçadas por S. Bernardo, o qual, depois de nos haver exhortado á invocação de Maria Sanctissima, em todos os nossos perigos, angustias, tentações ; e a ter sempre na bocca e no coração o seu sancto nome, nos adverte que, para merecermos e alcançarmos os soccorros, que lhe pedimos, devemos nos esforçar, no tanto que podemos, para imita-la na sanctidade e pureza da sua vida. (S. Bern. hom. 2 sup, Mimescst, n. 17)

Mas os protestantes chasqueam mesmo a maneira porque a Egreja invoca os sanctos, as orações e ceremonias que emprega, sem se lembrarem, que estas ceremonias, que estas orações são sanctas e auctorisadas pelo uso de tantos seculos, e pelo consenso da Egreja universal, unica encarregada de regular o nosso culto, a nossa devoção, assim como a nossa fé.

Em uma palavra, os protestantes, criticando a maneira porque invocamos os sanctos, outra coisa não fazem, que reproduzir os sophismas de todos os seculos ; sophismas refutados, por S. Agostinho em sua resposta ao manicheu Fausto, que accusava os catholicos de terem substituido o culto dos deuses do paganismo pelo culto dos martyres. « O povo christão, diz o grande bispo, celebra em commum as festas dos martyres com tanta pompa religiosa, com o fim de excitar á imitação de seus exemplos, e, mediante o seu valimento, serem ouvidas as suas orações. Não é para os martyres que levantamos altares *nos lugares onde se conservam suas reliquias*, mas sim para o Deus dos martyres : qual é o bispo ou o padre que, subindo ao altar, nos lugares onde repousam as sanctas reliquias, diga : *Nós vos offerecemos este sacrificio, ó Pedro, Paulo, Cypriano* ? Não ; o sacrificio, que se offerece em sua memoria, é offerecido a Deus, que os coroou de gloria : offerece-se nestes sanctos lugares, para que tão digno espectaculo de piedade nos excite mais vivos sentimentos de amor e devoção, tanto para com aquelles aquem podemos imitar, como para com Aquelle, mediante a graça do qual, podemos consegui-lo. Honramos, pois, os martyres no mesmo espirito de piedade e de sociedade com que nesta vida honramos os servos de Deus, que estão, como nós cremos, preparados para derramar seu sangue, como martyres, pela verdade do Evangelho. Toda a differença está em que honramos os primeiros com muito maior confiança, pelo conhecimento certo que temos de que não podem decahir do estado de sanctidade em que se acham ; e pois que sabemos que elles, victoriosos do inferno, gosam de uma inalteravel felicidade na outra vida, publicamos seus louvores com mais segurança, que os dos sanctos que combatem ainda no meio dos perigos da vida presente. Mas, quanto ao culto de adoração e servidão, só o tributamos a Deus, e não cessamos de ensinar, que só á Deus seja tributado. E porque o sacrificio pertence a esta especie de culto, não o offerecemos nunca, nem ensinamos, que se possa offerecer quer aos martyres, quer ás almas sanctas, quer aos anjos. Todo aquelle que cahisse neste erro seria reprehendido pela sãa doutrina, afim de que se corrigisse, e não contaminasse com a seducção. »(Lib. 20 contr. Faust. cap. 21).

XI

Como quer que seja, não é o horror aos suppostos abusos, que impede aos protestantes o renderem cultos aos sanctos; porque elles sabem, tão perfeitamente como nós que a sollicitude, as luzes e a vigilancia dos pastores da Egreja não se fazem nunca esperar na expurgação de qualquer pratica abusiva, que se introduza nas formas e ceremonias do culto. E pois, a repugnancia que mostram os protestantes em render culto ás imagens, é o triste resultado das doutrinas de orgulho, que os desvairam, ha mais de tres seculos, e que lhes hão extinguido a fé e o amor no coração.

Apenas a mão da morte cerra as palpebras de um homem, os protestantes o esquecem inteiramente ; já não ha entre elles e o finado nenhum laço de caridade que os prenda. Os catholicos, ao contrario, não esquecem nunca seus irmãos e seus amigos que morrem ; não cessam de lhes mandar celebrar suffragios, que lhes apressem o allivio e purificação no fogo do purgatorio, até que inteiramente satisfação á justiça divina, e vão gosar da visão beatifica.

Esta mesma caridade nos une aos sanctos que estão no Céo : nós os amamos ; elles nos amam ; rogam por nós a Deus, como nós lhes rogamos, tendo viva confiança na efficacia de suas orações perante Deus. Nesta profunda e doce convicção, não perdemos momento de lhes pedir, que continuem a orar a Deus em nosso favor pelos merecimentos de Nosso Senhor Jesus Christo, afim de que, como dizem os fieis de Smirna, na sua admiravel carta, em que referem o martyrio de S. Polycarpo, possamos entrar na sua sociedade e glorificar com os sanctos a Jesus Christo, Nosso Rei, Nosso Senhor.

X

Ainda ha outro sophisma, que importa desfazer. « Si os sanctos, dizem os protestantes, oram pelos homens e lhes conhecem as necessidades, é inutil implorar a sua protecção, por isso que sabem melhor que os homens o que mais lhes convem. »

Venham cá, sectarios do erro : Pois Deus tambem não conhece as nossas mais occultas necessidades, e, como pae previdente, não sabe o que melhor nos convém ? Entretanto, não obstante, não nos prescreve a oração, como condição de alcançarmos o que desejamos ? Não nos diz, por S. João, que *tudo o que quizermos e pedirmos se nos fará* ? *Quodcunque volueritis*, PETETIS *et fiet* (S. João XV, 7). « Todas as coisas que *pedirdes* , fazendo a oração com fé, haveis de alcançar» : *Et omnia quæcunque* PETIERITIS, *in* ORATIONE *credentes, accipietis* (S. Math. cap. 21, v. 22). Diz, finalmente : « Conseguireis tudo si tiverdes fé, podendo até dizer a este monte : tira-te e lança-te no mar, assim se fará» : *Si habueritis fidem et non hæsitaveritis... et si monti huic dixeritis : Tolle, et jacta te in mare, fiet.* (Ibid. v. 22).

« Jesus Christo, diz Bossuet, serve-se destas comparações tão extraordinarias, para mostrar, que tudo é possivel á quem ora. » E accrescenta : « Eis o prodigio dos prodigios ! o homem revestido da omnipotencia de Deus ! » (Medit. sobre o Evang.)

« Quando o homem se decide a orar, diz Mr. Dupanloup, e quando ora com perfeição, a sua mesma fraqueza se torna uma força. A oração eguala e excede algumas vezes ao poder de Deus. Ella triumpha de sua vontade, de sua colera, de sua propria justiça. »

« Pela oração, diz ainda este eloquente prelado, o homem se torna um poder irresistivel e formidavel ao mesmo Céo. *Omnipotenita supplex.* »

« Todos os povos do mundo, diz Montalembert, reconheciam a força, a grandeza, a necessidade da oração. Todos admittiam, que o maior beneficio do Céo sobre uma nação, sobre uma familia, é derramar-lhe no seio o espirito de oração. Todos, emfim, comprehendiam, todos proclamavam que a oração, esta chamma ardente do coração, vôa, até ao throno de Deus. »

O proprio Homero esclareceu a sua mythologia com uma luz quasi divina, pondo na bocca de Phenis o celebre discurso dirigido á Achyles : « Os mesmos deuses se dobram ás orações... Todos os dias os homens, depois de os haver offendido, conseguem applaca-los por meio de votos, donativos, sacrificios, oblações, libações e orações. »(Iliada, cant.IX, v. 497 512).

Salomão, quasi pelo mesmo tempo, já havia dito : « Penetrará as nuvens a oração do que se humilha ; e não se consolará em quanto ella não chegar lá ; nem se retirará, em quanto o Altissimo lhe não volver os olhos. *Oratio humiliantes nubes penetrabit : et donec propinquet non consolabitur : et non discedet donec Altissimus aspiciat.* » (Ecclesiast. XXXV, 21).

XI

Por mais de uma vez temos declarado, que a contradição é o triste caracteristico do protestantismo ! A *Historia das Variações*, traçada pela mão gigante de Bossuet, será sempre o processo eloquente da *Reforma* ! Os seus sectarios se contradizem, todos os instantes nas palavras, nas doutrinas, e nas obras !

Ao passo que escalam a bocca com blasfemias contra a *invocação dos sanctos*—daquelles, que pelo martyrio e penitencia se fizeram heróes do christianismo e credores da bemaventurança eterna— os protestantes não se envergonham de seguir como *chefes* a individuos, que na sua cegueira, não duvidaram render cultos aos philosophos pagãos !

Abram-se os livros de Luthero, e, a cada pagina, se verá a frequencia com que faz elle intervir nas mais graves discussões theologicas os deuses do Olympo, os semi-deuses, e os heroes do paganismo ! Sem pejo declara, que a sua paixão para com os auctores pagãos, estes *modelos da vida*, estes *mestres da doutrina* (expressões suas) *não só o acompanhava desde a infancia, se não tambem que a sua maior ambição era gosar de repouso*, para fazer-se *grego* á sua vontade !

Zwinglio invoca tambem, em seus sermões, de involta com os nomes de Moysés e de S. Paulo, o de Plinio, e, sobretudo, o de Seneca, que elle compara a S. Basilio, dizendo : « *Este era christão e grande theologo ; aquelle era pagão e maior theologo.* »

Vê-se, pois, que tanto em Luthero, como em Zwinglio, a linguagem se acha *paganisada*, segundo a expressão de Erasmo. Não é, porém, só a linguagem ; os sentimentos e as crenças destes dous chefes da Reforma tambem se paganisaram ! Zwinglio, na sua profissão de fé, offerecida á Francisco I, explicando o artigo da vida eterna, diz a este principe «Vereis no Céo os dous Adãos o resgatado e o redemptor : vereis Abel, Enoch, Noé, Abrahaam, Isaac, Jacob, Judá, Moysés, Josué, Gedeão, Samuel, Phinéas, Elias, Eliséo, Isaias, e a Virgem Mãe de Deus, que elle annunciou, Ezequias, Josias, João Baptista, S. Pedro, S. Paulo, *Hercules, Theseo, Socrates, Aristides, Antigno, Numa, Camillo, Catão*, os *Scipiões*. Que pode haver ahi mais bello, mais agradavel, mais glorioso que esse epectaculo! » (1)

« Quem jamais se lembraria, exclama Bassuet, de collocar Jesus Chrisio promiscuamente com os Sanctos, e de ajunctar aos nomes dos patriarchas, dos prophetas, dos Apostolos, e do mesmo Salvador, o nome de Numa, o pae da idolatria romana, o de Catão, o furioso suicida, e não somente os de tantos adoradores das falsas divindades, senão o dos deoses e heroes, como Hercules e Theséo, que elles adoravam. Não sei porque tambem não foi incluido o nome de Apollo ou Bacco, e do proprio Jupiter ! Sera' porque as infamias que os poetas attribuem a estes, sejam menores, que as de Hercules ?

« Eis aqui de quem se compõe o céo, no conceito d'este segundo chefe da Reforma ! Eis o que elle escreveu na sua profissão de fé dedicada ao maior rei da christandade, e é isto o que Bullinger, seu successor, nos offerece como *obra prima e ultimo canto do cisne melodioso* ! E poderá a humanidade deixar de escandalisar-se ao ver que individuos taes pretendem passar por homens extraordinarios, enviados por Deos para reformar a sua Egreja ? ! » (2)

E antes de Zwinglio já não tinha Erasmo aberto as portas do céo á Socrates ? Já o não tinha mettido na ladainha dos Sanctos : *Sancte Socrates, ora pro nobis* ? E Pomponio, em Roma, já não tinha deificado Romulo ? E antes de Erasmo e Pomponio, Ficino, em Florença, não tinha cahido nos mesmos erros que se reprovam em Zwinglio ? Cousa horrivel e pasmosa ! Emquanto os seus successores (os protestantes) se tornam os *malsins* dos Sanctos do catholicismo, os *Renascentes* do seculo XVI se arvoram em *canonisadores* de Sanctos do paganismo !

« A lei natural, diz o cura d'Ensideln (Zwinglio) consiste em duas coisas: o *culto de um só Deos, e uma só vida mortal.* Pythagoras, Socrates, Platão, e seus similhantes, adoradores de um só Deos, de uma *exemplar puresa de costumes*, discipulos de Moyses ou da lei natural. não podiam ir para o inferno. Mas só a graça de Christo lhes podia abrir as portas do céo : por consequencia, foram transportados para uma região *media*, onde, repousando no seio dos limbos, souberam da vinda do Missias pela bocca de seus anjos ou pelo orgão dos profetas, que habitavam na mesma região. Assim, os pagãos, como os Judeos, primeiro pela esperança, depois pela presença de Christo. foram collocados entre os deoses. (3)

Eis aqui realisado n'uma fracção dos protestantes o que S Paulo dizia dos philosophos pagãos, «que mudaram a gloria do Deos incorruptivel em semelhança de figura de homem corruptivel». *Et mutaverunt gloriam incorruptibilis Dei in similitudinem imaginis corruptibilis hominis.* (Rom. cap. 1 v. 23). Com a unica differença, que lá os gentios adoravam homens, Zue se chamavam Saturno, Jupiter, Plutão, Marte, Mercurio, Apollo, Esculapio, Hercules ; e cá os zwinglianos adoravam outros chamados Socrates, Platão Zeno, e Aristoteles, que são notados por S. João Chrysosthomo do abominavel vicio de que falla o Apostolo no verso 27 da mesma Epistola !

XII

Luthero, em um dos seus lucidos intervallos, (provavelmente antes das suas conferencias nocturnas como o diabo, em que este lhe *aconselhou* a abolição do sacrificio da missa, como elle proprio confessa (!) ao ler a celebre confissão de fé de Zwinglio, declarou francamente : « Que desesperava de sua salvação, porque, não satisfeito de combater o sacramento, se *fizera pagão*, collocando pagãos impios, e até um Scipião epicurista, e um Numa, orgão do demonio na instituição da idolatria em Roma, na ordem das almas bemaventuradas ! De que nos serve o baptismo, brada o herisiarcha, e os outros sacramentos, e a escriptura e Jesus Christo, si os impios, si os idolatras, si os epicuristas são santos bemaventurados ? Isto não é mais que ensinar, que cada um se póde salvar na sua religião e na sua crença ! » (4)

Este Luthero foi um desgraçado exemplo de inconsequencias, e aberrações humanas ! As suas obras são uma serie vergonhosa de *prós* e *contra* nas mesmas materias e assumptos de que tratou ! Mas em nenhuma occasião se mostrou mais lamentavelmente *contradictorio*, do que na hora extrema ; pois que, sendo christão, morreu como um *pagão obstinado*, não abjurando um só dos seus erros e heresias !

Entretanto ha quem sustente que o mesmo Luthero fôra um instrumento de Deus na grande obra da revolução franceza, resultado da liberdade proclamada no seculo XVI)

Continuar-se-ha.

(1) *Deinde sperandum est tibi visurum esse...Herculem, Theseum, Socratem, Aristidem, Antignum, Numam, Camillum, Catonem, Scipiones: hic antecessores tuos, et quot quot in fide hunc migrarunt majores tuos videbis*, (*Fidei clara expot*, 1536).

(2) Hist. das Variaç. liv. II, pag. 30.

(3).... *Hinc gentiles similiter atque Judei sub ipsa Christi spe primune, deinde præsentia Christi superos repetebant* (Epist. dile V. p. 779.)

(4) Prov. confess. Luth. Hospin, pag. 187.

Seitas religiosas nos Estados-Unidos, seu numero, seus ritos e seus adeptos.

As doutrinas das differentes seitas religiosas da republica dos Estados-Unidos, suas tendencias, sua administração e seus ritos foram um conjuncto de questões interessantes e curiosas, sobre as quaes ainda se não forma na Europa uma idéa bastante exacta. Neste grande povo de dezesseis milhões de habitantes não se conhecem religiões de estado; todas tem igual protecção da parte do governo, e os cidadãos discutem os dogmas theologicos com inteira liberdade.

Só a enumeração destas seitas offereceria mui pouco interesse aos leitores, e ainda seria bastante obscura para muitos; isto nos induz não só a dar uma noticia circumstanciada destas differentes religiões, como tambem estudar os principios fundamentaes dellas, e remontar-nos ás cousas que as fizeram nascer.

As seitas americanas são filhas da grande revolução protestante do seculo XVI. Todas ellas pretendem professar o christianismo, tal qual o fundou o Salvador, e o ensinarem os Apostolos ; mas a sua verdadeira origem são os systemas de idéas dogmaticas, que propagaram os reformadores.

E' assim, que nos Estados-Unidos estão representadas, e vigorosas ainda as opiniões lutheranas, calvinistas, anabaptistas e socinianas.

Figure-se a qualquer a Europa dogmatica do seculo XVI, renunciando de repente ás suas guerras religiosas, ás perseguições, a alliança do sacerdocio e da politica, collocando-se espontaneamente sob a lei de uma igualdade absoluta ; mas conservando sempre o dogma em toda a sua pureza, e assim poderá ter uma idéa aproximada da situação religiosa dos Estados-Unidos. Com tudo para comprehender devidamente esta organisação particular, baseada na fé e na liberdade, é necessario ter presentes as differentes opiniões dos primeiros doutores protestantes que hão invadido já ha tempo as ferteis planicies do Novo Mundo.

E' isto o que tencionamos mostrar na nossa estatistica comparada.

Seitas calvinistas.

Seguem estas a doutrina que ensinou em Genebra pelos annos de 1510 um emigrado francez, então prior de Noyon, chamado Calvino, doutrina a mais propagada nas importantes comarcas da america do norte.

O seu dogma é mui laconico, e decide com o maior atrevimento as questões philosophicas mais importantes.

Segundo as idéas que Calvino desenvolveu com admiravel logica no seu livro fundamental intitulado « *A instituição christãa* », seus adeptos tem que admittir as proposições seguintes :

Primeira.—Que por causa do delicto do primeiro homem, a sua posteridade se encontra depravada, nascendo d'aqui á morte eterna miseria.

Segunda.—Que Deus escolheu, antes de crear o mundo, um certo numero de homens para gosarem da eternidade, em quanto que o resto está predestinado á perdição.

Terceira.—Que Jesus Christo com a sua morte não purificou mais que os peccados dos eleitos.

Quarta.—Que todos estes receberão, a seu tempo, do Espirito Santo o estado de graça.

Quinto.—Finalmente, que todos aquelles a quem Deus elegeu, nunca podem descahir do seu amor.

O calvinismo dá tambem grande importaecia á doutrina da *satisfação* ou da *expiação*, meio de que se valeu Jesus Christo para satisfazer a justiça de Deus.

Taes são as bases do dogma calvinista, fundadas no fatalismo, cuja sombria face foram modificando pouco a pouco tanto na America como na Europa os mesmos discipulos do reformador.

Nos Estados-Unidos as seitas calvanistas contam com a quarta parte da população.

Esta primeira e grande divisão das seitas americanas é muito mais notavel, pela sua disciplina do que pelo seu dogma, algum tanto variado desde o seu principio : encontra-se nella a pura organisação presbiteriana com as suas formas de governo, habeis e absolutas, obra a mais atrevida e mais bem acabada de Calvino.

Para dar ao seu trabalho larga duração e organisação poderosa, instituio o *Codigo presbiteriano ou governo synodal*, O *Consistorio* formou o primeiro elemento deste engenhoso poder, o qual era a representação immediata da igreja composta de sacerdotes e leigos ; de maneira que os deputados de uns e outros, compõem o presbiterio *americano* e *escocez*, que Calvino denominou *Conferencia* ; os presbiterios ou conferencias da uma provincia compõem o *synodo provincial* ; e finalmente os delegados de todas as provincias ecclesiasticas formam o ultimo termo da jurisdicção, o *synodo nacional*, que os americanos conhecem pelo nome de assembléa geral.

Facilmente se deixa ver que este governo collectivo pode exercer uma activa vigilancia sobre todas as igrejas, e por meio das assembléas jerarchicas, que indicamos conhecer e castigar qualquer falta, tanto moral como dogmatica ; e é assim que esta representação democratica, ainda que contraria ao exame e independencia sacerdotal, forma um estreito laço de poder que tem impresso os signaes do caracter organisador e absoluto do seu autor Calvino.

Accrescente-se a este dogma e a esta disciplina um rito simples, communhões, jejuns, culto austero, lithurgia casta, falta de ornamentos, de ceremonias, de musica, e de altares e ter-se-ha uma idéa exacta do calvinismo presbiteriano em toda a sua pureza.

Os presbiterianos da assembléa geral dos Estados-Unidos, submettidos sem appellação a autoridade de um synodo nacional, compõem a primeira classe de seitas calvinistas e contam perto de 3,000:000 de sectarios.

Esta vasta associação, numerosa nos Estados do centro, acha-se espalhada por todos os do sul e oeste, e é nulla nos da Nova-Inglaterra, onde ainda domina a antiga organisação puritana.

Os presbiterianos calvinistas convocam o seu synodo annual na Philadelphia.

Os beneficios destes ministros, que geralmente gosam de grande reputação de saber e virtude, são diversos.

Na Nova-York não baixam de 5:000 francos nem passam de 15:000 : na Philadelphia a proporção é igual ; nos districtos ruraes, os beneficios são de 2:000 por termo medio : na Virginia de.... 2:500 e nas cidades de Georgia de 5:000 a 10:000 francos.

As subscripções que consagra esta igreja para a manutenção das missões estrangeiras monta annualmente a 573,475 francos, e as suas despezas nas escolas e collegios particulares 304,545 francos.

Ao lado da igreja presbiteriana encontramos os *presbiterianos de Cumberland* ; communidade bastante importante e digna de attenção, pelo violento e tumultuoso zelo de que é animada.

Esta seita fundou-se no anno de 1810 em consequencia de certas divergencias que mediaram entre o presbiterio de Cumberland e o synodo de Kentucky, o qual, segundo os regulamentos calvinistas, exigia nos novos ministros certos estados classicos.

O presbiterio oppoz-se e declarou formalmente que a inspiração valia muito mais que a sciencia, resultando d'aqui um scisma que desmembrou da antiga communhão calvinista os presbiterianos de Cumberland, que foram estabelecer-se nos estados de Tennesee, Kentucky, Albania e Missouri.

Outras duas igrejas numerosas e florescentes nasceram assim como a anterior do presbyterio calvinista.

Compostas na sua origem dos emigados hollandezes, belgas e allemães, mostram ainda recordações da sua antiga patria, e professam um calvinismo menos rigido e mais illustrado.

A *igreja reformada allemãa* está bastante florescente na Pensilvania e no Ohio : seus ministros pregam em geral em allemão e recebem pensões de 1,000 a 4,000 francos.

A igreja hollandeza occupa principalmente os estados de Nova-York, Pensilvania, e de Nova-Jersey tendo nesta ultima muitos templos.

Encontram-se tambem espalhadas por differentes estados duas seitas, mais rigidas ainda do que a que segue a grande familia calvinista presbyteriana, conhecidos com o nome de seita de *presbyterianos associados* e *reformados associados*.

Esta ultima deve a sua origem a um scisma introduzido na igreja de Escocia no anno de 1783, o qual se propagou logo ao Novo Mundo.

Os congregacionalistas orthodoxos formam tambem uma das associações poderosas dos Estados-Unidos.

Mais de 1,300:000 adeptos herdaram o dogma e o zelo dos antigos puritanos inglezes, que arrojados do seu paiz foram colonisar aquelle que hoje se chama Nova Inglaterra.

Todos os estados do centro, á excepção de Rhede-Island, professam o dogma calvinista, mas sem admittir a disciplina synodal de Calvino.

Estes sectarios republicanos adoptaram desde o principio a maxima de que cada igreja basta a si mesma, e nenhuma outra tem direito de intervir nos seus actos.

A esta forma disciplinaria que não reconhece nenhuma autoridade nem jerarchia ecclesiastica dá-se o nome de *congregacionalista* ou independente, e é a que seguem as sociedades religiosas mais illustradas dos Estados-Unidos.

Seitas baptistas.

As seitas *baptistas* formam a segunda divisão da grande familia religiosa dos Estados-Unidos, que muitos têm chamado impropriamente *anabaptistas*, não obstante que segundo os principios da sua religião não se póde ministrar nunca o primeiro sacramento.

O dogma dos *baptistas* é um calvinismo moderado, pois differe algum tanto delle em certos pontos determinados.

Sustentam que o baptismo não deve administrar-se senão áquelles que possam por si mesmos fazer uma profissão real do christianismo, e conhecer perfeitamente os principios em que se funda ; d'aqui resulta que não conferem este sacramento senão aos adultos e depois do correspondente ensino.

Os baptistas americanos teem ministros e igrejas propriamente suas, sem que entrem neste numero os templos dos mennonitas, nem os estabelecimentos da seita monastica dos *funkrs* e todos professam a disciplina *congregacionalista* ou *independente*.

Compõe se esta dos antigos proselitos da reforma e dos restos dos wickelitas, dos lollardos, dos anabaptistas, dos vedenses e dos albigenses, os quaes tambem não reconhecem o baptismo dos recem-nascidos, e convocam cada tres annos uma *convenção geral* que se occupa dos negocios communs, mas sem poder tornar obrigativas as suas decisões.

Esta grande seita compõe-se de differentes ramos, que são os *baptistas de livre alvedrio*, que negam a predestinação e a corrupção absoluta do homem ; os baptistas do *setimo dia*, que celebram o sabbado em vez de domingo, e cujas communidades occupam parte de Nova-York, da Virginia e do Ohio os baptistas dos seis principios, reduzem a seis pontos a sua confissão de fé ; e finalmente, os *emancipadores* que obrigam os seus adeptos a libertar os escravos.

Tambem pertence á grande familia baptista a igreja dos christãos, seita que está fazendo rapidos progressos, e que teve origem em Portsmouth no Estado de New-Hampshire no anno de 1804.

Estes abjuram toda a appellação de nomes de seita ou de homens, e não tomam simplesmente o titulo de *christãos* ; exigem como prova de fé uma simples declaração pela qual o individuo confesse pertencer á religião christãa, só baptisam os adultos ; e regeitam a maior parte dos dogmas chamados orthodoxos, e mui particularmente a doutrina da predestinação e da trindade.

A sua tolerancia os faz parecer tibios e indifferentes aos partidos do antigo calvinismo, cuja severa theologia reformaram.

Esta seita tanto pela disciplina como pelo seu dogma póde collocar-se entre os verdadeiros *racionalistas*.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Perguntava um individuo a outro, se na natureza podia haver alguma cousa que fosse « uma e tres » ao mesmo tempo.

— Não senhor, respondeu o interrogado.

— Sim, senhor, póde. Ora diga-me que ave é aquella que alli vae ?

— E' um pato.

— Não senhor, é uma pata.

— Pois bem, seja.

— E quantas patas tem aquella pata ?

— Duas.

— Logo «duas e uma, tres». Já vê pois que «uma» pata são «tres» patas.

Tres dias venturosos ha para o homem e são :
O dia em que se casa.
O dia em que lhe dão um bom emprego.
O dia em que lhe morre a sogra.
Ha outros tres dias que são de pezar :
O dia em que é demittido.
O dia do quarto anniversario do seu consorcio.
O dia em que se convence de que não póde descasar-se.

Eis o fim tragico que tiveram alguns ambiciosos celebres:

Antiocho Tobas, rei da Syria, morreu envenenado no anno 247 antes de Christo.

Antiocho, o grande, tambem rei da Syria, morreu desastrosamente no anno de 188 antes de Christo.

Perseu, rei da Macedonia, morreu de fome, 167 annos antes de Christo.

Caio Graccho, tribuno do povo, morreu apunhalado, 121 annos antes de Christo e tambem seu irmão Tiberio Graccho morreu de morte violenta.

Jugurtha, rei da Numidia, morreu de fome, 105 annos antes de Christo.

Sertorio morreu assassinado 73 annos antes de Christo.

Espartaco, autor da sublevação dos gladiadores, morreu de morte violenta no anno de 71 antes de Christo.

Mithridates, rei de Ponto, suicidou-se 63 annos antes de Christo.

Alexandro Magno morreu precocemente e em consequencia da devassidão a que se dava.

Ricardo Coração de Leão morreu de um frechada no cerco de uma pequena praça.

Napoleão morreu em Santa Helena.

Em Bacciano (Estados Pontificios) devia ter lugar, dias passados, uma execução capital.

O paciente já estava ligado e esperava o golpe fatal, mas o cutelo, ao cahir, enterrou-se na barra de madeira que mantinha a cabeça do condemnado, e não tocou n'este.

O povo gritou.

Perdão ! perdão !

Foi reconduzido o paciente para a cadeia, afim de sua santidade ser informado do acontecimento.

Sua santidade ordenou que, visto ter a providencia poupado o desgraçado, ao golpe do cutelo, este se não erguesse mais sobre a cabeça do criminoso.

Commutou-lhe a pena de morte na de prisão.

Comtudo vai-se fazer todas as diligencias para saber se o dedo de Deus não teria sido auxiliado, n'este ponto, por alguma cumplicidade secreta.

As autoridades pontificias mandaram prender o carrasco que deverá explicar perante os membros da sagrada consulta o motivo por que a sua machina de morte funcionou tão mal.

— Compadre (disse um andaluz a um seu amigo) é necessario que Vmc. me pague o que me deve, ou que se disponha a seguir-me a casa do alcaide.

— Viva Vmc. mil annos (replicou o devedor) com a mesma vontade que daria a minha alma a Deus daria a Vmc. o restosinho que lhe devo.

— Não duvido, porem Vmc. dirá isso diante do alcaide.

— Não ha inconveniente, porém Vmc. vê que não é decente que eu va' a casa de S. S. com este trajo. Se Vmc. me emprestasse a sua capa...

— Prompto, ajuntou com satisfação o credor e emprestou-lhe a capa.

Diante do alcaide.

— O Sr. diz (exclamou o alcaide) que Vmc. lhe deve duzentos reales.

— E' certo, porem V. S. não conhece (replicou o devedor, que este senhor está doudo ? Ha mais de um mez que lhe dá a mania de dizer que todo o mundo lhe deve. Muito é que lhe não tenha lembrado dizer que esta capa é delle.

— Digo que ella é minha, porque l'ha emprestei...

— Basta lhe (replicou o alcaide) vão Vmcs. com Deus. E se Vmc. não quer dormir na cadêa disse ao credor, não me incommode com suas loucuras.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866.